

ANNO XXVIII

NUM. 1.397

O MALHO

Rio de Janeiro, 22 de Junho de 1929

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0



O RESTO DO
OUTROS

(Na parada do dia 11 de Junho, houve, ao mesmo tempo, três desastres de aeroplanos da Marinha.)

PINTO DA LUZ — Quem quer comprar ferro velho?



**...e quando já estava
'promptinha' para
o baile,
dor de dentes! —**

Adeus sonhada noite de alegria!

**Alguem, entretanto, lembrou-se
da CAFIASPIRINA. Dois com-
primidos, um copo com
agua, cinco minutos, e...
alliviada por completo!**

Desde então, afim de que
nenhuma dôr possa rou-
bar-lhe as suas horas de
alegria, tem ella sempre á
mão um tubo da preciosa



CAFIASPIRINA



**O mais seguro que existe contra as dôres de cabeça, dentes
e ouvido; nevralgias, enxaquecas, cólicas menstruaes;
consequencias de tresnoitadas, excessos alcoolicos, etc.**

*Allivia rapidamente, restaura as forças e não
affecta o coração nem os rins.*





O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 3 mezes, 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte, 5402. Escriptorio: Norte, 5818. Anuncios: Norte, 5121. Officinas: Villa, 5147.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87.

O HOMEM QUE VIU O DIABO (ILLUSTRAÇÃO DA AUTORA)

Apesar de gostar immensamente de ler livros de aventuras e contos, nunca pensei em fazer litteratura, pelo menos nunca ou-sei tal, fiquei portanto os leitores convencidos que relato simplesmente o que ouvi da propria pessoa com quem se passou o caso e que ao contal-o não pensava absolutamente em "épater", como dizem os francezes; verifiquei depois que a referida pessoa merecia todo o credito. Viajavamos pelo interior brasileiro e hospedamo-nos numa fazenda em Minas, onde deveriamos permanecer algum tempo. Gente simples e boa, porém de instrucção rudimentar e supersticiosa, falava muito em sacy-pereré, lobishomem, fantasmas, etc., o que muito me divertia em falta de outras distracções. A casa estava situada num outeiro e era rodeada de um pateo onde os peões de vez em quando experimentavam os potros bravios que vinham do matto com as crinas emmaranhadas e cheios de carapichos; estes espectaculos tinham para nós da cidade, um sabor novo, e muito nos interessavam, mas como não era todos os dias que se amansavam potros, a vida da fazenda, principalmente fazenda de gado, cança depressa, e aquella monotonia já me pesava. Um dia appareceu na fazenda um rapaz que conduzia uma tropa; portm como era fino de maneiras e falava bem, fiquei com curiosidade de saber quem era; ao vêr o acolhimento cheio de carinho que lhe fez o dono da casa, vi que eram velhos amigos. Soube então que o rapaz se chamava Augusto Moreira e era filho de um professor que as difficuldades da vida jogaram para a roça, onde lutava para criar e educar dez filhos. Haviam morado naquelles arredores. Este rapaz estudara engenharia na capital do Estado, carreira que abandonou, dedicando-se á Odontologia; já estava formado mas não exercia a profissão; casara com a filha de um fazendeiro e andava comprando gado para levar para o sopro, razão que o forçaria a uma demora de duas semanas na fazenda, onde os tropeiros que o acompanhavam também descansariam. Fizemos logo camaradagem, era alguém com quem se podia trocar idéas n'aquelle ermo, variando um pouco o assumpto da roça que é sempre o mesmo.

Estavamos em Agosto, as noites eram bem frias, nós nos reuniamos todos na des-

guarhecida sala de jantar em volta de uma mesa tosca, que sustinha um lampião mortico e cavaqueavamos até que o somno chegasse. N'um desses serões, contou-nos elle, que certa occasião, quando estudante, morava em Bello Horizonte, n'um quarto modesto, no porão de uma antiga casa e ali



O diabo que o homem viu.

lhe acontecera um caso muito interessante mas elle receiava contar porque na roda havia duas mocinhas que poderiam impressionar-se.

Insistimos, porém, tanto que elle contou o seguinte, que relato sem alteração alguma: Como a mesada que tinha era diminuta, elle trabalhava uma noite sim outra não, e estudava de dia, para se poder manter.

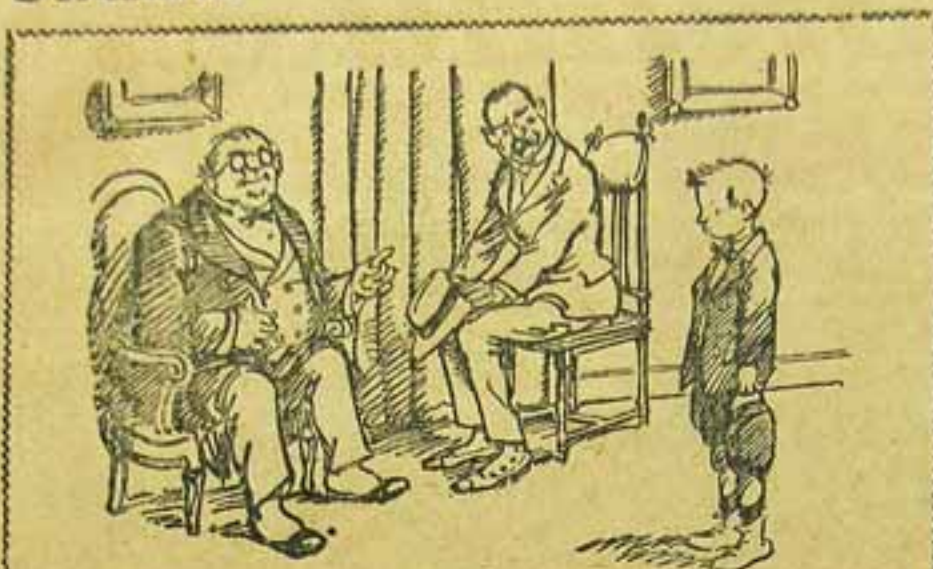
Aconteceu que foi tomado de evidente "surmenage" e ficou muito enfraquecido. Um dia já havia soado meia noite, achava-se elle deitado, estudando, quando levantando os olhos dos livros fixou-os na porta que se achava fechada e viu com assombro que uma extranha figura se achava sentada num tamborete, bem em frente á porta; a pose do extranho sêr fazia lembrar o famoso "pensador" de Rodin. Estava de perfil, a mão fincada no queixo, terminado por aspera barba preta, os pés eram em forma de pata, bifurcados. Circundava-o uma luz arroxeada, e elle era todo avermelhado com tons esverdeados; muito peludo e tinha enorme cauda, tal qual como é imaginado pelos que crêem na existencia do diabo. Os cornos curtos eram pontagudos, a figura era repulsiva e, — coisa singular, — a estranha personagem parecia não vel-o em absoluto. Neste momento o rapaz sentiu um estranho mal estar, um frio percorreu-lhe a espinha, e pensando que sonhava, cerrou os olhos, ao abrí-los viu-o novamente na mesma posição impassivel.

Que fazer em semelhante situação? Gritar seria ridiculo, fugir impossivel, o quarto não tinha janelas, somente um mezanino com grades de ferro deixava coar a luz no modesto aposento; porta só havia uma e esta estava bem guardada. Pensava tudo isto com os olhos fechados e quando os abriu novamente nada mais viu. Contou isto simplesmente e disse recordar-se dos minimos detalhes da horrivel appareição, no entanto como é atheu e nega a existencia de todas estas coisas sobrenaturais, disse elle que depois de algumas horas de insomnia e muito nervoso, conseguiu dormir. No dia seguinte tomou emprestado livros de medicina referentes a allucinações e lendo-os procurou fortalecer o espirito, convencendo-se de que somente a fraqueza em que se achava occasionou aquelle facto e elle viu o diabo como poderia ver um anjo ou outra qualquer coisa. Oligi-o com interesse, perguntando a mim mesma que especie de homem seria elle e por que vira o "demo" quando existem tantas cousas para se vêr, mesmo em allucinações? Uma semana depois nos separamos e nunca mais ouvi falar do homem que viu o diabo.

LUCILIA

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMIE SUAVE. FRESCA. PERFUMADA
A. GIRARD. 48, Rue d'Alésia. PARIS (FRANCE)
Deposifario: FERREIRA. 165, Rua dos Andradas. RIO DE JANEIRO



— Doutor, este sujinho não quer limpar os dentes.
— Compre-lhe DENTOL, meu caro, elle nunca mais esquecerá!

Concebido e preparado de conformidade com os trabalhos de Pasteur, o DENTOL, destrói todos os microbios nefastos á bocca; impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, assim como as inflamações das gengivas e da garganta.

Ao cabo de poucos dias perdem os dentes o sarro e adquirem brilhante alvura. Deixa na bocca uma sensação de frescura, bem como um paladar agradável e persistente. A sua acção antiseptica contra os microbios dura pelo menos 24 horas. Uma bolinha de algodão em rama, embebida em DENTOL puro, aplaca instantaneamente a mais violenta dor de dentes.

O DENTOL acha-se á venda em todas as boas pharmacias, assim como em qualquer casa que vende artigos de perfumaria.

Deposito geral: CASA FRÈRE, 19, RUE JACOB, PARIS.

Approvado pelo D. G. S. P. em 27 Maio — 1918, sob o N. 196-197-198.



Leiam LEITURA PARA TODOS

O MELHOR MAGAZINE EDITADO EM LINGUA PORTUGUEZA
COLLABORADO PELOS MELHORES ESCRITORES DA ACTUALIDADE

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFAÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ag. D. N. S. P.
N. 275, de 27-1918

INVERNO

Vês como a tarde é fria, hoje?
Fria e triste...
Triste, tão triste
Que parece estar de luto:
Um céu de nuvens pardas,
Quasi negras,
Que derrama a chuva fina
Poeria de garoa,
Lagrima do céu,
A cair sobre S. Paulo, nesta tarde de
Inverno.
Não vês como está triste a Natureza?
No jardim tudo está quieto:
Os passarinhos já não cantam
A roseira desfolhou-se.
Tudo é triste nesta tarde!

Assim também um dia,
Na tarde de nossa vida,
O inverno vai chegar...

Victor Guimarães

S. Paulo,

QUEM FUMA?

Fumar é perder tudo: saúde, tempo e dinheiro.

TABAGIL

(Puramente vegetal)

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no depositario: EDUARDO SUCENA.

RUA S. JOSE, 23

MEDICINA POPULAR BRASILEIRA
Brasil — Rio de Janeiro



Condição essencial a uma boa saúde—Lavar diariamente vossos olhos com LAVOLHO que faz com que os olhos avermelhados retomem a sua cor natural. LAVOLHO garante olhos lindos.

contra
qualquer
DÔR



Transpirol
= COMPRIMIDOS =

O Homem que vendeu

(CONTO DE ELLIOT FLOWER)

— Uma cabeça curiosa! — exclamou o doutor Linscott. E' justamente o que ando procurando. Era isso o que eu desejava obter.

— Pois o senhor não ha de ter muito trabalho para encontral-a — respondeu Eugenio Freer. Aqui tem o senhor a minha, que não me serve para nada.

Freer era um homem desanimado, vencido. A sua intelligencia era mediocre. Dedicára a maior parte da sua vida a ser empregado. Quando um homem, que foi um simples amanuense durante a vida, perde o emprego, tendo já atingido a idade madura, não lhe restam mais forças para reagir. Habituaado a trabalhos que não requerem preparo intellectual e que se aprendem unicamente com a pratica, não pôde servir para outra cousa. D'ahi a convicção de Eugenio de que a sua cabeça não tinha valor algum.

Sem embargo, o doutor Linscott era de diferente opinião. Chamado para tratar de Freer, doente em consequencia de uma terrivel pancada que déra, alguns annos antes, com a cabeça contra a porta de entrada da officina onde trabalhava, o doutor notou immediatamente que o seu cliente possuia um craneo raro, de interessantissima construcção.

Seus ossos tinham duas pollegadas de espessura e, além d'isso, notavam-se em toda a sua conformação muitas particularidades dignas de excitar a curiosidade de um sabio que se havia justamente dedicado a esse ramo de estudo. Afinal, notou que aquella cabeça era um verdadeiro thesouro scientifico, uma joia osteologica.

— Eu não poderia trabalhar muito com essa cabeça — respondeu o doutor a tão espontaneo offercimento. Quanto desejaria o senhor por ella?

Freer ficou, por um algum tempo, perplexo:

— Quanto me daria o doutor por ella, se lh'a entregasse? — perguntou

— Eu lhe pagaria adeantado e, além d'isso, o senhor poderia ficar com ella.

— Quanto tempo?

— Até não fazer mais uso della.

— Eu não quero que o doutor seja o dono da minha cabeça porque a incerteza do momento em que desejará tomar posse d'ella ser-me-á um pesadelo.

— Não se assuste por isso — apressou-se o doutor a explicar. Estou convencido de que, sobre os seus hombros, a sua cabeça não ha de soffrer muito, como acontece á maioria das cabeças no mundo. Em compensação, em minhas mãos, essa cabeça tem um valor scientifico incomparavel. Eu quero examinal-a a meu gosto, por dentro e por fóra. Provar, por exemplo, a força que é necessaria para partir seus ossos, estudar as causas da sua natural deformação, fazer, enfim, uma grande quantidade de experiencias e, afinal, completar com ella a minha magnifica collecção de craneos anormaes. Mas, antes de mais nada, quero ser um homem razoavel. Quero vencer o seu receio de que eu colloque o seu craneo numa redoma de crystal quando o senhor não fizer mais uso delle. Creio que já comprehendeu que eu não preciso de sua cabeça até que o senhor morra...

— De modo que posso ter minha cabeça até o meu fallecimento?

— O tempo que a conservará nos hombros depende-



Sua cabeça

(Trad. do inglês de HELOISA LENTZ)

rá exclusivamente da sua vontade. — Na verdade, o senhor é um homem generoso.

— Creio que sim. Em geral, a gente só deixa a sua propriedade em mãos alheias por determinado numero de annos. Mas eu tenho um espirito philantropico e lhe deixo o usufructo de sua cabeça durante toda a sua vida sem lhe cobrar cousa alguma de aluguel.

— E se o doutor morrer antes de mim? Como se arranjará esse negocio?

— Tenho o direito de legal-a ao meu herdeiro, isto é, ao meu herdeiro scientifico, que será algum collega ou algum discipulo que cumpra a minha ultima vontade de fazer com ella as experiencias que eu faria se fosse vivo.

— Mas eu supponho que minha cabeça não ficará depositada como os outros bens, em mãos de um notario, até que se abra o testamento. Póde surgir um litigio entre os herdeiros, e o juiz ordenar que a depositem sob a guarda de qualquer escrivão. O doutor bem sabe do que são capazes os juizes...

— Não tenha receio. Tomaremos uma resolução prévia sobre o caso.

— E quanto me vai dar o doutor pela minha cabeça?

— Quinhentas libras. — Adeantadas?

— Não; eu não tenho recursos para pagar essa quantia de uma vez. Pagar-lhe-ei cinco libras por semana e toda assistencia medica de que o senhor carecer. Além d'isso, dar-lhe-ei quatro mezes adeantados.

— Não lh'a vendo por menos de dez libras por semana — disse Freer de um modo decisivo. Dez libras é quanto necessito para viver livre de preocupações; assim, não soffrerá minha cabeça o minimo desarranjo que possa redundar em prejuizo do seu proprietario.

— Concorro com as dez libras — respondeu o doutor — e assignaremos immediatamente o contracto.

O facto de se encontrar com dinheiro sonante no bolso causou a Freer immensa alegria na occasião de assignarem a escriptura, mas, pouco depois, começaram os aborrecimentos.

Parecia-lhe que um homem, um cidadão livre, que não era dono de sua cabeça, devia considerar-se um desgraçado, um naufrago da vida.

Como poderiam respeitá-lo e como poderia elle respeitar-se a si proprio, sabendo que outra pessoa era a dona da sua cabeça, uma das mais importantes partes do seu organismo! Este facto diminuía ou, por outra, annullava completamente a sua integridade pessoal e destruía a sua independencia. Não era mais senhor de si senão graças á generosidade de um estranho. Era uma propriedade do doutor, prompta para os seus estudos e em que elle estudava sem o minimo constrangimento, usando-a do mesmo modo por que usava um dos seus bisturis ou uma estufa de desinfeccão. Não era mais uma cabeça, mas uma cousa emprestada para que equilibrasse sobre os hombros. Qualquer idéa que tivesse pertenceria ao doutor, como pertence ao dono do terreno a casa que nelle edificam, sabendo ser ali um sólo alheio. Se fizesse algum progresso, tambem seria do doutor, porque elle se teria produzido a expensa d'elle.

Durante muito tempo Freer procurou um emprego com o fim de rescindir o contracto feito, devolvendo a quantia recebida, sem interesses, visto que uma das clausulas do contracto era que o doutor não lhe cobraria aluguel pelo usufructo da sua cabeça. O que, sobretudo, o humilhava, era ter de fazer uso de uma propriedade alheia. Achava-se condemnado durante a vida a ser um mendigo, vivendo de esmolas.

— Não obstante — dizia elle consigo — foi um bom negocio, porque tenho medico de graça para todas as minhas enfermidades. — Deus meu! — exclamou alarmado por uma subita idéa. O caso é que, se o doutor ficar impaciente por dispor da minha cabeça, poderá aproveitar-se das suas vantagens profissionais e apressar a minha morte...

Dominado por esse pensamento, decidiu-se a participar ao doutor que, d'alli por diante, não utilisaria mais os seus serviços profissionais.

— Tão pouca fé tem o senhor na minha competencia?

— Tenho muitissima, porém, não quero deixar nem uma tentação no seu caminho. O doutor poderá desejar a minha cabeça e o meu proposito é evitar-lhe futuramente o remorso do meio facil e delictuoso por que a conseguir.

— Mas o caso é que essa cabeça é minha e a mim assiste o pleno direito de cuidal-a e conserval-a. Se o senhor soffresse outra enfermidade num outro órgão qualquer dos que são de sua absoluta propriedade, poderia

(Termina na pag. 59)



O Malho**A FUTURISTA**

É sempre a casa preferida pela excel-
lência de seus artigos e modicidade de
preços.

ADMIREM...



29\$

Sapatos em vaqueta-oxfords, preto, con-
fecção esmerada, de 37 a 44.

A MESMA QUALIDADE, COR DE
VINHO, DE 37 a 44. POR 30\$000.

Para o interior, mais 2\$500.



30\$

Sapato de pelica envernizada preta,
forro branco, salto Luis XV, confecção so-
lida e elegante, de 32 a 40.

Pelo Correio, mais 2\$500.

GRANDE VARIEDADE DE CAL-
ÇADOS FINOS, EM TODOS OS MO-
DELOS.

Chapéu de palha fino, o maior re-
clame da casa, de 17\$ por.... 10\$800

Francisco Fidalgo

176, RUA MARECHAL FLORIANO
PEIXOTO, 176 — (Em frente à rua do
Núncio) — Rio de Janeiro.

ANTI-ASTHMATICO**LOVERSO**

Preparado energico e
seguro contra a asthma
e bronchite asthmatica. "O
Antiasthmatico Loverso"
alivia instantaneamente
os accessos de "Dispnea"
e é o unico que cura ra-
dicalmente a "Asthma" a
"Emphysema" e Bronchi-
te Asthmatica ou Catar-
ral". - Perfeitamente inof-
fensivo, mesmo se usado
durante muito tempo.

Leitura para todos — Um magazine
mensal que publica um pouco de tudo
e que, portanto, a todos interessa.

Brinde aos leitores do O MALHO

Os assignantes annuaes do O MALHO têm
direito ao recebimento *gratuito* do

Almanach do O MALHO

A "PEQUENA BIBLIOTHECA NUM SO
VOLUME", CUJA EDIÇÃO PARA

1930

ESTÁ EM ORGANIZAÇÃO

O mais antigo annuario do Brasil e, portanto,
o que melhor conhece as preferencias dos leitores.

EDIÇÕES ESGOTADAS RAPIDAMENTE
EM 4 ANOS SEGUIDOS!

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Apro-
veite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICI-
DADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada per-
são, descobrirei o modo seguro que, com minhas experien-
cias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras.
Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe
GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este
aviso. — Endereço: Sr. Prof. P. Tong, Calle Pozos 1369,
Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite esta Revista.

Auxiliar a "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defeza contra
a Lepra" é um dever de patriotismo.

CONSULTORIO MEDICO

HORACIO (S. Paulo) — A angina de peito é uma syndrome clinica que, segundo a concepção originaria, se caracteriza pela dor precordial angustante. Tem por phenomenos clinicos dor paroxystica, manifestando-se por acessos, com intervallos irregulares durante os quaes a saúde parece perfeita. Esta dor se localiza á região precordial, de ordinario mais particularmente á região esternal, tem irradiações diversas, das quaes a mais frequente se faz para o braço, ante-braço e mão esquerda.

A dor se revela pelo seu caracter constritivo muito nítido: como que apertta, comprime e estrangula o thorax. Acompanha-se de angustia extrema, sensação de morte imminente, phenomeno tão constante e capital quanto a propria dor.

Durante a crise o pulso não se modifica, nem o rythmo respiratorio.

A angina verdadeira sobrevém nas affecções hypertensivas, sobretudo quando o coração esquerdo fatigado não consegue vencer as resistências periphericas. Ha tambem as anginas reflexas (de origem digestiva).

Trat. Inalações de nitrito de amyla.

Int.

Duas perolas de ether amylalericano. Ou int.

Sal. de trinitrina ao centesimo — XXX gotas.

Agua destilada — 200 grs.

Tres colheres por dia.

INDUSCOMIO (Santos) — E' preciso exame. A natureza da sua consulta não composta uma apreciação exacta de phenomeno clinico pela simples informação.

Aguardo sua visita.

Mme. A. TEIXEIRA (Rio) — Recommendo-lhe ás refeições uma colher de sopa de *Dinatol*. Injecções intra-musculares de *Ludoinjectol* Jaumes.

VIOLETA (Petropolis) — O grande estado de alma unico que se aproxima do infinito, é a hesitação, a incerteza, o desejo de alguma coisa melhor do que nós mesmos. A certeza é infecunda e esteril.

Acabo de publicar um romance de amor, "*Depois do Paraíso*"...

GLORIA (Rio) — Recommendo-lhe massagens electricas e como medicamento *Placentodose Frayssé*.

Em alguns casos só com operação plastica.

DORA (S. Paulo) — A frieza intima é passageira. Haverá herança alcoolica paterna? Masturbação?

A's vezes ha falta de excitação prolongada.

Recommendo-lhe injecções sub-cutaneas diarias de *Soro lipotrophico Feminino* e ás refeições dois comprimidos de *Yohydrol* Riedel.

MARIALVA (S. Paulo) — Trata-se de appendicite. Só com operação.

MARIO (Rio) — A fraqueza genital é perfeitamente curavel. No seu caso só a auto-sugestão consciente (metodo de Coné). A psychanalyse tambem pôde ser util (metodo de Freud).

Mme. LILI (Rio) — Para a sua filha-nha aconselho duas a tres colherinhas por dia de *Hermegon*.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Dr. Veiga Lima — Consultorio — Avenida Rio Branco, 143 — 2º andar, Rio de Janeiro. A's 2 horas. Tel. C. 3627. Caixa Postal 2316. ("*Imprensa Medica*").

ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da Asthma, Dys-

pneas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Causação, Chiados do Peito, Suffocações. é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724—Rio de Janeiro.

Deposito: Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.



Tem razão o doutor, um pouco de gymnastica antes de deitar-se, eleva alternadamente os membros á altura da cabeça e fazer fortes inspirações, são as bases de uma boa saúde.

O Malho

DOR
GRIPPE
RESFRIADOS

GUARAINA

ENVELOPE - \$500
TUBO - 38500

LAB. NUTROTHERAPICO-RIO

O TICO-TICO, a querida revista infantil, além de lindos contos, publica as mais interessantes paginas de armar.

UREOL CHANTEAUD de Paris

Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico
DOENÇAS de RINS e da BEXIGA, GOTTA,
CYSTITE, URETHRITE, RHEUMATISMO, ARTRITISMO
GAND 4913, GRANDE PREMIO
ApdGSPAdJ e 13 Nov. 1913

ALFAIATARIA

RUA
MARECHAL
FLOREANO
PEIXOTO
62
RIO

AGENTES
REPRESENTANTES
em
MINAS,
S. PAULO,
GOYAZ,
PARANA,
S. CEARA



REMETTEM AMOSTRAS
e o Systema Pratico de tirar
medidas,
PEDIDOS A
Belmiro Perreira & Gomes

PILULAS

VIRTUOSAS

(PILULAS DE PAPAINA E PODOPHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A venda em todas as farmacias. Depositarios: J. FONSECA & IRMAO. — Rua Acre, 38 — Vidro 2\$500, pelo correio 3\$000 — Rio de Janeiro.

Leiam o CINEARTE.

uma revista exclusivamente cinematographica, impressa pelo mais moderno processo graphico.

WINCHESTER

TRADE MARK



STAYNLESS
(SMOKELESS)
Acabou-se
A Constante Limpeza
de Rifles

O ENFADONHO trabalho de limpar o rifle no fim de cada caçada, já não é mais necessario. As munições "Staynless" de fogo lateral conservam o cano limpo... e livre do perigo da ferrugem e das picadas. E V.S. desfructará a famosa segurança e precisão Winchester.

Se V.S. preferir os cartuchos cal. 22 carregados com polvora Lesmok, peça os Cartuchos "Lestayn," que vêm carregados com polvora Lesmok e com fulminante não corrosivo, e que offerecem a maior protecção contra a ferrugem e as picadas.

O sortimento de cartuchos "Staynless" e "Lestayn" de fogo lateral, cal. 22, é completo. A venda em todas as lojas de armas. Peça-os pelo nome "Winchester."

WINCHESTER REPEATING ARMS CO.
NEW HAVEN, CONN., E. U. A.

Use sempre munições Winchester nas suas armas Winchester—estão feitas umas para as outras.

LESTAYN
(LESMOK)

CREOSGENOL O TONICO DOS PULMÕES

VIDRO 5\$000

Pelo Correio, mais 2\$400 em sellos. — Pedidos a OACY PORPHYRIO A. GALVAO — Av. Gomes Freire, 63 — Rio.

Leiam O TICO-TICO, a revista infantil de maior circulação.



Pátria no espaço

(Do Comm. Dante de Mattos, sagrado num concurso popular o maior dos nossos aviadores.)

Vôas nas azas brancas da Victoria
Através deste céu hospitaleiro
E tiras das estrellas do Cruzeiro
Todo o brilho immortal da tua Gloria.

A tua luminosa trajectoria,
Desde as plagas longínquas do estrangeiro,
Vem levantando o nome brasileiro
E evocando os heróis da nossa Historia.

Na prôa da aeronave, à luz do dia,
Percebes a columna fulgurante
Que os hebreus no deserto conduzia:

E' a imagem da Pátria, Commandante,
Que na lembrança, benfazeja, guia
Tuas azas, teu leme, o teu sextante.

JOSE' OLIVEIRA FILHO

Rio, Abril, 29

"QUICK SITIANTE,"

NÃO ESQUENTA

NÃO ENCARDE

NÃO ENGASGA

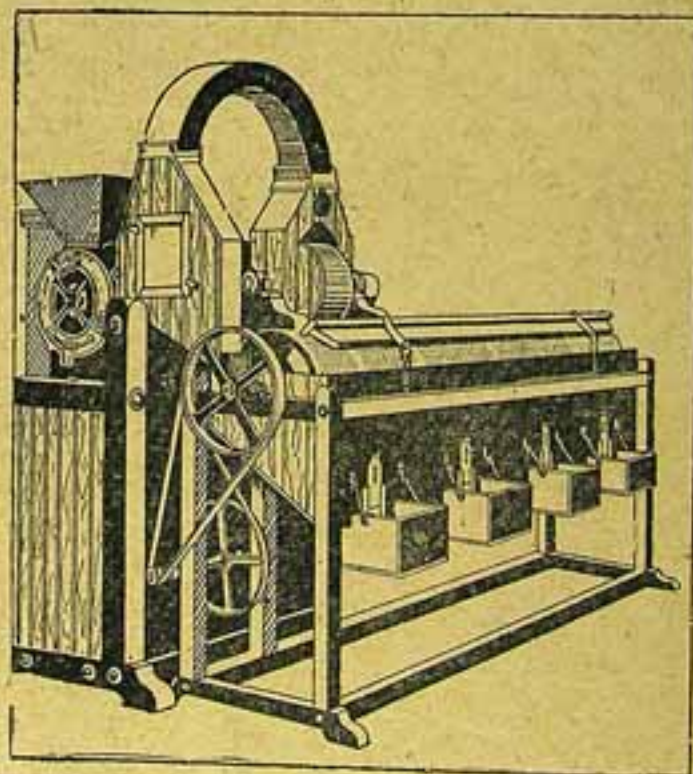
NÃO QUEBRA

*Machina para beneficiar
café — Typo rebollo*

*Propria para pequenos
lavradores.*

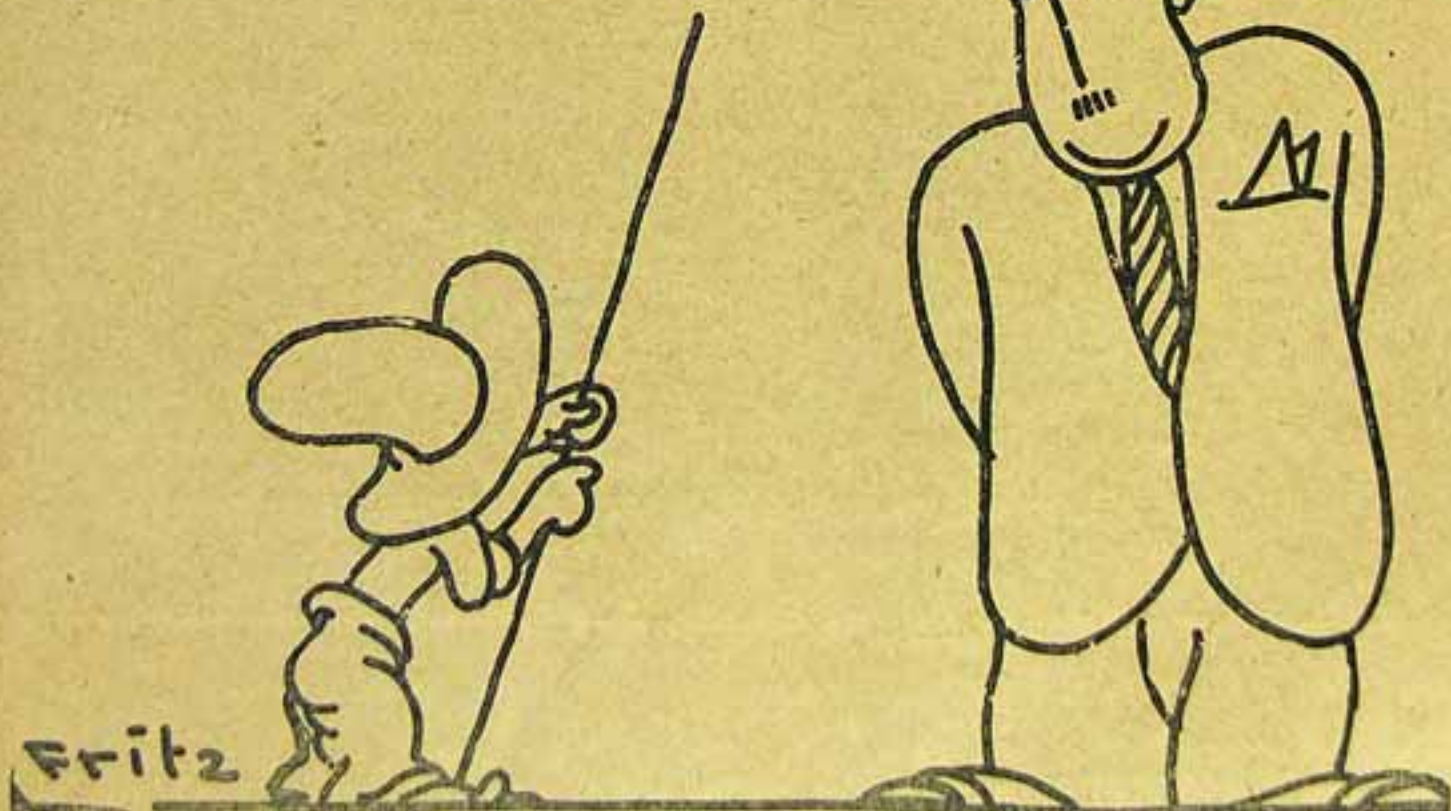
Um só conjunto, incluindo
motor—Não precisa installação
especial - Beneficio perfeito

Para melhores
informações:



MACHINAS QUICK LTDA
RUA S. BENTO, 37, SOBRADO — S. PAULO

A recta Gavea-Flamengo



PRADO JUNIOR — O projecto da Prefeitura era uma linha recta. Mas eu prefiro a linha curva do Agache.
 JECA — Deus nosso Senhor tambem é assim: faz o direito por linhas tortas...

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

REO*

25 Annos de Progresso Continuo

UMA DAS MAIS ANTIGAS FABRICAS DE AUTOMOVEIS E CAMINHÕES E, ACTUALMENTE, UMA DAS MAIS PROGRESSIVAS E PROSPERAS

FUNDADA em 1904, a "Reo Motor Car Company" é quasi tão antiga como a industria automotriz, para cujo exito tem contribuido muito e na qual tem sido factor influente e estabilizador ha cerca de um quarto de seculo.

Os homens que fundaram a "Reo" e cujos ideaes a instituição encarna ainda, continuam tomando parte activa na administração da mesma.

Solidamente financiada desde o seu inicio, a "Reo" é hoje uma das mais poderosas companhias d'esta industria, sem um dollar adquirido por hypothecas ou outros compromissos.

A "Reo" começou as suas operações em 1904 com um activo de \$500.000 (ouro americano). Hoje o seu activo é sessenta vezes maior, augmento este representado exclusivamente pelos lucros.

Automoveis e Caminhões "Reo"

Nas fabricas da "Reo" que actualmente abrangem uma area de 75 acres, a qualidade nunca foi — e nunca será — sacrificada á quantidade. Apesar d'isso, os automoveis e caminhões "Reo" são fabricados em quantidades

taca que cada unidade alla a um preço minimo as melhores qualidades.

Os automoveis "Reo" distinguem-se ainda por características de belleza e estilo, por um conforto e suavidade de funcionamento que honram a habilidade e espirito progressivo dos engenheiros da "Reo".

Os actuaes caminhões Speed Waggon encarnam de um modo esplendido essa tradição de economia e resistencia que distinguem os caminhões "Reo", justificando mais do que nunca, nos problemas de transporte o famoso lema: O "Reo" tem todas as possibilidades.

Um "Reo" é aquisição de resultados seguros como meio de transporte moderno, quer se trate de passageiros ou de mercadorias.

"REO" são as iniciais de Ramson E. Olds, um dos primeiros fabricantes da industria automotriz, um dos fundadores da "Reo" "Motor Car Company", e actualmente presidente da Directoria da dita firma.



R. E. OLDS

Presidente da Directoria um dos primeiros fabricantes da industria automotriz e um dos fundadores da "Reo Motor Car Company".



R. H. SCOTT

Presidente e Gerente Geral que, com o Srs. Olds e mais cinco socios, organizou a "Reo Motor Car Company", em 1904, á qual preside agora



H. T. THOMAS

Vice-Presidente e engenheiro chefe que desenhou o primeiro automovel "Reo", sob cuja direcção se acta o pessoal tecnico da Companhia desde a sua fundação.

DISTRIBUIDORES PARA O SUL E CENTRO DO BRASIL

S. A. IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS

ALAMEDA CLEVELAN, 49-53 — S. PAULO

AGENTES AUTHORISADOS

SERGIO PEREIRA & CIA

RUA MARIZ E BARROS, 338 — RIO DE JANEIRO

Os vehiculos de passageiros "Reo" comprehendem 8 modelos "Flying Cloud", uma carroserie para cada gosto e todos de genuina qualidade "Reo".



A nova serie de caminhões Speed Waggon a melhor qualidade actual, offerece um vehiculo seguro e apropriado em 93 % dos requisitos de transporte e uma grande variedade de poder de carga, estilo e preço.



PELOS CAMPOS...



MODALIDADES DO COMBATE AOS "TRUSTS"

De tempos a esta data a industria dos "trusts" tem veejado admiravelmente no nosso país. O açambarcamento do assucar azuim, mesmo, proporções que em qualquer outro país, de defesa social organizada, constituiria crime publico, sobre o qual a lei pesaria com o maximo rigor. E' o que está acontecendo, por exemplo, na Italia de Mussolini.

Os açambarcadores merecem do fascismo accusado de regimen plutocrata, penalidades extremas. Entre nós os prejudicados directos, que são os consumidores, não contam em seu favor com o auxilio official de repressão á ganancia sem peias. São estes, pelo contrario, até estimulados, sob a égide da liberdade de commercio.

Resta aos consumidores tão somente os proprios meios de defesa. E estes não podem ser outros que o apello aos succedaneos e similares da mercadoria presa entre as unhas gananciosas dos açambarcadores.

O caso do assucar de canna pôde ser resolvido com a fabricação do assucar de milho. E' o que nos informa no artigo abaixo o Dr. P. Huart Chevalier, artigo que transcrevemos do nosso brilhante confrade *Correio da Manhã*:

O ASSUCAR DE MILHO

"Todos os agronomos sabem que os caules do milho, em certo periodo de seu desenvolvimento, contém saccharose, communmente chamada assucar de canna.

Ao Dr. Pallas, no anno de 1832, coube a descoberta desse assucar no caule de tão notavel graminea; e elle verificou mais que o assucar em questão é em pequena quantidade, quando se deixa a espiga do milho chegar a completo amadurecimento, sendo, porém, a quota muito avantajada quando se interrompe a floração pela abalação das flores.

Ainda verificou que os caules do milho, sem a intervenção da extrêse contém, ordinariamente, 2 % de saccharose, enquanto que, retirando-se aquellas flores, a sua proporção sobe a 17 %.

Esta descoberta não mereceu grande attenção e foi julgada como muitas das cousas curiosas que a sciencia obtém, quasi todos os dias, nos laboratorios. Nenhum proveito trouxe para a industria.

O milho continuou a ter o seu antigo destino, sendo cultivado para a alimentação do homem e dos animais, e empregado na fabricação da cerveja e do alcool. As espátulas ou tunicas continuaram tendo emprego na factura dos colchões. Certas variedades sementeas terradamente e colhidas ferrans, eram utilizadas como forragem, proporcionada ao gado em estado verde.

Mas a chimica, ainda uma vez, veio em auxilio da agricultura, fazendo do milho uma planta saccharifera, criadora de uma nova industria agricola: a industria do assucar do milho, similar do assucar de canna."

ASSUCAR, ALCOOL, PAPEL E TORTAS PARA ALIMENTAÇÃO DO GADO

"Ha dois annos os Drs. Doby e Stewart reencetaram as experiencias de 1837 do Dr. Pallas, e conseguiram estabelecer as bases de sua applicação industrial.

O processo por elles posto em pratica, é dos mais rudimentares. Deixam que as espigas deformem, mas retiram-n'as das cannas do milho, logo que seus grãos attingem no estado leitoso, no seu desenvolvimento.

Do facto desta separação das espigas resultam o prolongamento indefinido da vida da planta e uma accumulção gradual, constante, de assucar, chegando assim a egualar o teor médio das melhores especies de canna de assucar.

Do que acima vai referido e vê que, enquanto o Dr. Pallas faz desaparecer as flores, os Drs. Doby e Stewart conservam-n'as e conservam as espigas, desde que os grãos se mantenham leitosos.

Nas condições ordinarias de vegetação do milho, assimila silica e, quando o grão amadurece, ella se incorpora ás fibras periphericas, sob a forma de concreções duras, forra o interior do

caule, torna-o rigido e impede seu emprego na fabricação do papel. Ora, pelo novo processo de tirar a espiga no estado leitoso nota-se que essa materia silicosa da canna de milho desaparece e, por conseguinte, elle pôde ser integralmente empregado naquella fabricação, fornecendo producto de excellente qualidade. Eis, pois, o milho produzindo assucar e cellulose; mas não é tudo.

A espiga leitosa fornece alcool de excellente qualidade e o resíduo de sua distillação, a vinhaça, pôde-se transformar em excelente torta, muito azotada, para a alimentação do gado. O milho dá, pois, pelo moderno processo de cultura: assucar, semelhante ao da canna de assucar, em quantidade e em qualidade, bagaço optimo para a fabricação de papel, alcool e tortas alimenticias retiradas das espigas leitosas.

Nada se perde, actualmente, do milho, o qual pôde ser tido como a planta mais util e mais altamente industrial dos países da zona torrida.

Qual é o rendimento obtido destes varios productos? Segundo o Dr. Stewart, a canna do milho encerra 88 % de caldo, com uma riqueza média de 14 % de assucar.

O rendimento industrial seria de 90 kilos de assucar por tonelada de canna de milho trabalhadas."

AS POSSIBILIDADES BRASILEIRAS

"O milho, vegetando perfeitamente no Brasil, é urgente que todos os poderes federacs e estaduais, que se occupam da agricultura do país, se interessem pela nova industria agricola, e promovam, a respeito, experiencias numerosas nas fazendas-modelo, nos aprendizados agricolas de agricultura, etc. A utilidade de uma fabrica experimental de assucar, na escola agricola da Bahia, põe-se aqui de manifesto, e sua creação permitiria estudar a fundo a questão, de grande actualidade, da fabricação industrial do assucar de milho, que poderia constituir para o Brasil um dos mais poderosos e seguros recursos agricolas."

GUIA PRATICO DO PEQUENO LAVRADOR

PELO DR. NILO CAIRO

Livro indispensavel ao pequeno lavrador
cance de todas as intelligencias. Um grosso vol. illustrado com 540 pags. e innumer gravuras cart. 15000. Pelo correio

mais 15000. LIVRARIA TEIXEIRA — RUA S. JOAO, 8 — S. PAULO.

chelo dos mais uteis ensinamentos ao al-

"O Urodonal" Fabrica-se
em Grannullado e
Pastilhas



As indisposições começam...

Com as intempéries, começam as indisposições. Os artríticos e em geral as pessoas sensíveis as mudanças atmosféricas sentem em todo o organismo sensações anormais que se traduzem por dores agudas nas articulações e nos músculos, dores lancinantes, nevralgias, sensação de frio intenso nas extremidades, etc...

Para impedir essas indisposições ou combater-las, é indispensável tomar o dissolvente por excellencia do ácido, o URODONAL, que põe o organismo em estado de defesa contra mais graves complicações.



URODONAL

combate os reumatismos ao dissolver o ácido urico

Etabl. CHATELAIN, 17 Grandes Premios, Fornecedores dos Hospitais de Paris, 2 bis, rue de Valenciennes, Paris, e todas as Pharmacias.

Depositaros exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & CIA. — Caixa Postal 624

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL assignada "FERREIRA" e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.



V. Sa. sustenta os mosquitos!

O MOSQUITO sustenta-se do seu sangue—é o seu alimento principal! Engorda com o sangue que chupa irritando e causando sofrimento. Para evitar a propagação e o contágio do paludismo, a febre amarella, o dengue e a filariase é preciso matar os mosquitos. Com o Flit é fácil e leva pouco tempo—o Flit é infallível.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contágio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortífero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodos.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior extermínio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.



Distribuido por Standard Oil Company of Brazil
Jogo completo (Bomba e lata de 475 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
Lata de 475 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (1/2 de gallo) 12\$000
Lata de 3,785 litros (1 gallo) 44\$000

FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico, o Flit vende-se
tômente em latas fechadas



"A lata amarella
com a faixa preta"

REVISTAS ESTRANGEIRAS

- EMPORIOM — Revista mensal illustrada de arte e cultura, artigos geraes sobre historia, architectura.
- VOGA — Semanario illustrado da mulher, trazendo paginas de bordados e modas.
- MAGAZINE BERTRAND — Leitura para todos, modas, contos, assumptos cinematographicos, aneddotas.
- L'ELECTRICIEN — Revista mensal internacional de electricidade e suas applicações, electricidade pratica e industrial, a melhor revista no genero.
- REVUE DES DEUX MONDES — Revista mensal de cultura internacional, movimentos monetarios francezes.
- LE PETIT INVENTEUR — Trabalhos electricos, em geral de muita utilidade ao agricultor e officinas mecanicas.
- LE MONDE NOUVEAU — Literatura, romances, artigos de jornalistas illustres.
- CINE-MIROIR — Publicação semanal illustrada, assumptos exclusivamente cinematographicos.
- LA SEMAINE VERMOT — De tudo e para todos, assumptos geraes, criticas, literatura e trabalhos.
- HISTORIA DE LA NACIONES — Popular revista pittoresca e autorizada, relações de cada uma das nações dos tempos mais remotos aos nossos dias.
- GUTIÉRREZ — Jornal humoristico hespanhol, semanal.
- EL ECONOMISTA — Revista semanal scientifica, independente, bolsa, mercados, contribuições, mineraes, agricultura, industrias.
- MACACO — Jornal das creanças, contos infantis, pintura.
- NUEVO MUNDO — Revista semanal hespanhola, com photographias universaes, muita literatura, procura-dissina.
- MUNDO GRAFICO — Revista semanal, com assumptos sportivos de toda parte do mundo.
- LAPANTALLA — Semanario hespanhol cinematographico, trazendo os assumptos mais particulares do cine.
- ESTAMPA — Revista graphica e literaria, da actualidade hespanhola.
- MODAS Y PASATIEMPOS — Altas novidades da moda internacional, com moldes e desenhos para bordar.
- CINE MUNDIAL — A rainha e a mais completa das revistas cinematographicas.
- PARATI — Emporio literario, com figurinos e trabalhos.
- EL HOGAR — A revista por excellencia das familias, contos, modas e actualidades.
- PLUS ULTRA — A revista da moda, sport, arte, paizagens, literatura, figurinos, photographias sociaes.

"CASA LAURIA"

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES DE TODOS OS PAIZES AMERICANOS E EUROPEUS.

Rua Gonçalves Dias, 78

Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Automovel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomar banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a senhora deve tomar uma Colher de Chá de *Regulador Gesteira* e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de *Regulador Gesteira*.

Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, tomando-se banhos muito demorados, levando-se um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Grave!

Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de *Regulador Gesteira*.

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males terriveis!

Dançar

Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passear de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de *Regulador Gesteira*.



AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS

Gottosos - Rheumaticos - Diabeticos

Às refeições

VICHY CÉLESTINS*Elimina o ACIDO URICO*

Os Sete Dias da Política

Vários jornais de responsabilidade na imprensa carioca desejam vivamente o rompimento da aliança com que Minas e São Paulo, desde muitos annos, apresentam-se á luta todas as vezes que se trava a campanha para a disputa da presidência da Republica. Uns o fazem porque combatem systematicamente a politica paulista; outros, por precisarem de assumpto com que prendam a attenção do leitor; alguns, para tirar partido da briga; e outros, finalmente, porque, defendendo o programma revolucionario, lobrigam nma scisão dessa magnitude a possibilidade de lançar novamente o paiz numa guerra civil que lhes dê um pouco de entusiasmo. Mas, por patriotismo, ninguém deseja esse choque entre os dois grandes Estados. Porque a verdade é que delle nada pôde resultar de bom para a Nação. Minas e São Paulo unidos são a Verdun da Republica, que hade oferecer sempre uma resistencia inquebrantavel a todos os ataques desfechados contra a integridade do regimen. Minas e São Paulo são duas forças poderosas e conscientes que, conjugadas nos seus esforços, prestarão ao Paiz, no terreno politico, social, financeiro e economico, os mais valiosos serviços. Não ha, pois, para o Brasil nenhuma vantagem em que essas duas forças trabalhem em sentido contrario, sobretudo num momento, como este, em que, convascente de uma prolongada convulsão intestinal, o seu organismo exige, para um restabelecimento completo, um longo periodo de repouso.

Não existe de nossa parte a menor preoccupação de defender a politica de Minas e muito menos a de São Paulo. Erros têm tido ambas. E' forçoso, porém, reconhecer que o empenho revelado por uma e outra, marchando sempre de mãos dadas na solução das questões de alto interesse nacional, demonstra, tanto por parte dos mineiros como dos paulistas, uma exacta comprehensão dos seus deveres de "leaders" da Federação. Não seria agora, numa época tão delicada para a nação brasileira, em que elle resurge lentamente das cinzas onde a lançaram cinco annos de revolução, que essa conducta devesse ser alterada.

Não, senhores. Deixem de infantilidade. Não ha, no terreno das doutrinas, nada que justifique um rompimento entre Minas e São Paulo. Hoje, mais do que nunca, o paiz necessita vel-os de accordo, levando ás urnas um nome que, na falta de outros partidos, além dos regionaes, consiga a unanimidade das forças politicas.

A luta, nas condições em que nos encontramos actualmente, não havendo nenhum ideal a defender e nem uma nova bandeira a ser desfraldada, só convém aos inconscientes. Pérdão: convém igualmente aos ladinos...

Menos um! O sr. Mattos Peixoto já regressou, desde o dia 20, á terra de Iracema. Quer parecer-nos, porém, que o governador cearense voltou acabrunhadissimo com o pouco caso que a alta politica fez de sua pessoa. E a apregoada candidatura de S. Ex., á vice-presidencia? Esta, coitada, teve a sorte dos nati-mortos. Ninguém lhe falou nada a respeito.

E' que os homens publicos, além de não verem na personalidade inexpressiva e cabotina do actual presidente do Ceará, nenhum titulo que a recomende ás suas cogitações, não se esquecem, tambem, daquelle maldadado "Bloco do Norte", do qual o sr. Peixoto era um dos balizas... A

memoria dos politicos, como se vê, está ficando muito boa. Já passou o tempo em que elles não eram psychologos e esqueciam facilmente os atreganhos hostis de certos chefetes provincianos, ambiciosos e nullos, que fazem questão de ficarem ligados ao carro triumphal, ainda que seja na qualidade de sendeiros... O sr. Mattos Peixoto tomou uma optima lição. Que as suas lagrimas de arrependimento acabem com o flagello da secca cearense, enchendo o famoso açude de Orós...

Dos dois governadores portistas que se homiziavam no Rio, um, portanto, já nos deu o prazer da sua ausencia. Resta o outro. O "outro", que se chama... (ajudanos, ó memoria!) que se chama Manoel Dantas, ainda continua hospedado no "Palace-Hotel", onde aperta a mão do porteiro todas as vezes que entra ou sae... O "coronel" Dantas, como elle é mais conhecido, parece disposto a demorar-se um pouco, não só porque precisa resolver umas "trapaçadas" que andam por ali, como tambem porque ainda não se saciou de ir ao "Recreio" e ao "Carlos Gomes", apreciar as pernas das coristas e bater palmas á Margarida Max e á Aracy Côrtes. Enquanto isso, os negocios de Sergipe vão por lá ao Deus dará. O sr. Manoel Dantas deixou o seu pessoal com "carta branca" e os "casos" surgem, multiplicam-se, todos os dias, tornando insupportavel a vida daquelles que não rezarem pela sua cartilha.

Pela logica, um individuo que está com uma corda no pescoço, só tem propensão a emudecer, definitivamente.

Tal não succede, porém, com o senador Pires Rebello. O seu tio, marechal Pires Ferreira, já decretou a sua "degoila" na proxima renovação do terço, mas isto, no que parece, teve effeito retroactivo. Em vez de fazer calar a perspectiva de pular fóra do Monte azuleiro a lingua do sr. Pires Rebello, que está, agora, em lua de mel com a oratoria e com a imprensa oposicionista. Aproveitou-se de um dos discursos do sr. Feliciano Sodré, e não! rompeu fogo contra o governo, fazendo questão de desobedecer ás ordens deste e provocando debates que o Catiote, segundo dizem os jornais, acha inopportunos, como, por exemplo, o da successão presidencial. A attitude do sr. Pires Rebello tem tido objecto dos mais desencorajados comentarios. Todos, no entanto, que observam o facto, com serenidade, percebem claramente que elle quer "vender um bode" á opinião publica... Ou — quem sabe? — ao proprio governo...

Propala-se que, depois da derrota da sua politica tributaria, o sr. João Pessoa volta, agora, os seus cuidados para a intensificação eleitoral do Estado, jurando aos seus deuses que a verdade das urnas será respeitada, no seu governo. Ao povo é que compete escolher os seus representantes — diz o presidente paralytico pela voz do orgão official. No entanto, o sr. Suassuna, que o povo da Paraíba aponta como um dos seus grandes malfadados, já está empossado na Camara Federal, abischoitando seis contos mensaes, em recompensa ao desgoverno que imprimiu, durante a gestão anterior, aos negocios publicos da terra do algodão. Quem o elegeu, como é notorio, foi o sr. João Pessoa, seguindo os moldes

classicos da verdade eleitoral... brasileira. E ainda é esse cavalheiro que fala na intensificação do alistamento e promette independencia ao eleitorado! Ora bolas!...

Verberar as praticas indecorosas do Caixismo é já um refrão quotidiano, na imprensa do Rio. Os orgãos mais importantes não se cansam de bradar contra as violencias, os assaltos á propriedade e á vida alheia, contra a successão de factos que erigem em cangaço o situacionismo goyano.

Tudo tem sido em vão, até agora. Para os poderes officiaes, a plheria de que o infeliz Estado central não passa de uma fantasia geographica, tomou fóros de authenticidade. Ninguém acredita na sua existencia. Pelo menos, não se justificaria de melhor maneira a ausencia de medidas coercitivas contra o despotismo dos Caixados. Estes não ficaram, apenas, como tantos outros reguletes nacionaes, na aggressão aos seus adversarios; vão até ao extremo de arrebatá-lhes os seus haveres, para "arrematá-los" depois, em leilões criminosos, por quantias ridiculas e insignificantes. O proprio governador Brasil Calado, segundo a "Agencia Brasileira" chegou a comprar um camião "Chevrolet" pelo preço de 3208! E' fantastico! Decididamente, Goyaz reedita a concepção cinematographica da "terra que Deus esqueceu", com a differença de que elle foi esquecido por Deus e pelos homens...

A rethorica parlamentar tem decaído, ha comtudo oradores que se impõem.

O Sr. Vespucio de Abreu, por exemplo, fez um tal prestigio no Congresso Nacional, que qualquer movimento seu no sentido da tribuna parlamentar desportava sempre interesse e impõe mesmo attenção. A autoridade que lhe veio das proprias attitudes, intervindo sempre com oportunidade, elegancia e equilibrio, nos debates politicos ou administrativos, teve-a elle reforçada pela confiança do seu partido, que lhe deu um apoio até aqui inalterado.

Seus gestos perderam de ha muito, assim, o caracter individual, para avultarem no prestigio de uma representação das suas forças politicas ou sociais que o investiram, pelo instrumento do voto, desse mandato que hoje tanto dignifica no Senado da Republica.

Compreende-se muito bem, portanto, o que ainda ha pouco aconteceu com o seu discurso de defesa do chefe dos republicanos sul-riograndenses — accusado de sectarismo intransigente. A sua oração, conduzida com a nobreza que é um dos titulos da sua palavra fluente e calorosa, foi ouvida, ainda uma vez, pelos seus pares, com o prazer e o acatamento a que fez jun.

A bondade, que é talvez a linha predominante do caracter desse antigo representante gaúcho, ficou ali neste discurso evidenciada não apenas em relação aos seus correligionarios vivos, mas tambem relativamente aos que como Pinheiro Machado ha muito se afastaram já do scenario em que as creaturas têm o seu prestigio garantido pela simples acção da presença.

UM COMBATENTE DA ACÇÃO SOCIAL CATHOLICA

A apologia da religião constitue hoje um campo de actividade mental por bem poucos perlustado.

E' que o seculo, aferrado aos mais estreitos principios racionalistas recebe mal e quasi com assonadas as manifestações do pensamento ainda preso ao idealismo ou, se quizerem, ao mysticismo de épocas passadas, em que o espirito, nos seus longos e possiveis lazares, podia alar-se ás regiões immateriaes da immortalidade.

O momento presente é de ligeireza — ligeireza da acção e do pensamento — e, sobretudo, de *snobismo*. Os que com elle não fazem causa commum, são delle victimas nas risotas partidas de toda parte. Os que a elle se querem oppôr, além de couraça moral impenetravel, precisam forrar-se de uma cultura solida e generalizada, capaz de receber com firmeza e rebater com igual vigor aos golpes da sophistica negativista.

E' do numero destes ultimos o sr. Mario de Lima, escriptor mineiro que ha cerca de quatro lustros e de anno a anno vem enriquecendo a bibliographia brasileira com novos e melhores trabalhos.

O seu alistamento ostensivo nas hostes combatentes do catholicismo parece datar de 1911, com uma conferencia sobre a *moçidade e a religião*. Dahi para cá os seus trabalhos em torno da acção social catholica já ultrapassaram a meia duzia e a elles agora vieram juntar-se outros dois: "*A Estigmatizada de Campinas*" e o "*Preconceito Racionalista*" e "*O Bom Combate*", este prefaciado pelo Arcebispo de Campinas e sendo uma brillante e bem argumentada contribuição para a historia de 20 annos da Acção Social Catholica em Minas.

No primeiro dos dois citados trabalhos o sr. Mario



de Lima discute á luz da sciencia e da philosophia o "caso" da estigmatizada de Campinas, que não ha muito provocou a curiosidade das massas alimentadas por reportagens jornalisticas feitas por profissionais solertes no encontro de assumptos do dia... O publicista demonstra ahi a insinceridade dos que discutiram o phenomeno com a só ajuda do proprio raciocínio, ou apenas com as razões de autores de manifesta parcialidade: um dos defeitos capitais nas argumentações acatholicas. Fez notar, por outro lado, como os publicistas catholicos, melhor avisados, não se descuram de saber o que a respeito de suas convicções pensam os seus oppositores.

Seu outro livro — "*O Bom Combate*" — suggerido pela resolução do presidente Antonio Carlos, em harmonia com os sentimentos piedosos da familia mineira, permitindo o ensino do catholicismo nas escolas publicas. Este ideal constituiu uma das miras principais da Acção Social Catholica em Minas nesta ultima vintena. O bom combate, travado com ardor e fé, rematou na victoria que deu ao culto publicista mineiro a oportunidade de mais uma vez revelar ás elites a profundidade dos assumptos para que tendem a sua mentalidade.

A luta, incruenta e nobre, floresceu já em duas lindas rosas daquellas com que se tocam as corôas de grande merito: o ensino facultativo da doutrina christã ás crianças que devem conhecer, respeitar e seguir a religião de seus paes; e o enriquecimento da historia da evolução do pensamento nacional com "*O Bom Combate*", do sr. Mario de Lima. Esses dois livros do illustre membro da Academia Mineira de Letras, merecem, pois, attenção dos apreciadores das boas leituras.

P E L O C O N S E L H O

O Conselho Municipal estreou encantadoramente. O Prefeito abriu-lhe as sessões com um "sabonete". Os srs. Mauricio de Lacerda e Seabra protestaram. E logo o debate degenerou num bate-boca.

Para se chegar, porém, a esse interessantissimo resultado não tem havido necessidade de escolher motivos: todos servem.

De um lado, os representantes do "Bloco Operario e Campones" que quer tirar das garras do capitalismo e da grande burguezia que a explora a grande massa de milhões e milhões de opprimidos, salvar o Brasil da absorção imperialista anglo-americana, fazer, enfim, a felicidade de todos, menos, é claro, daquelles do pequeno grupo oppressor.

Do outro lado, os sustentadores da ordem actual, que é a melhor possível, uma verdadeira maravilha, para todos, menos, também é claro, para aquelles da grande massa que lhes não supporta a oppressão.

Os de lá não dão quartel aos de cá; os de cá recusam pão e agua aos de lá.

Vem, então, como outr'ora se dizia, ao tapete da discussão a Russia, Lenine, Trotski, Kautski, a promiscuidade, a socialização das mulheres, cousas outras assim horrendas e, no meio, o sr. Mauricio de Medeiros e um ajuste de contas do intendente sr. Moura Nobre, que já foi do "Bloco",

e dos dois, também intendentes, srs. Octavio Brandão e Minervino de Oliveira, que ainda são do mesmo Bloco. O outro sr. Mauricio, o de Lacerda, fica de fóra a apertar os de um grupo e os do outro. Parece que é quem está melhor.

E de tanta bulha só o que se pôde apurar é que as idéas do Bloco são subversivas, porque o sr. Brandão é pharmaceutico, e as dos outros são perniciosas, porque o sr. Domingos Martins é intendente, mas não conhece a Russia, e o sr. Nobre não conseguiu provar que é operario.

Um encanto.

Outro encanto.

As sessões do Conselho Municipal "só poderão effectuar-se quando se achar presente mais de metade de seus membros".

E' o que vem, textualmente, no art. 10 do decreto 5.160, de 1904, a lei organica do Districto Federal.

São vinte e quatro os membros do Conselho: isso é um facto.

Logo, a metade igual a doze; mas isso agora é apenas uma conclusão arithmetica.

De accordo com esta, e com aquella, a lei, seria indispensavel a presença de treze intendentes, pelo menos, para se poder abrir uma sessão.

Parece que está certo. Pois não está.

Tome-se a acta da sessão de 11 do corrente, por exemplo.

Ahi se encontra a declaração fededigna de terem respondido á chamada, apenas dez, só dez intendentes, e, logo em seguida, a de ter sido aberta a sessão.

Nenhum dos adis protestou, nem mesmo qualquer dos que mais praça fazem de obediencia á tal lei organica achou o que dizer.

Não é de suppor que a infringiam de caso pensado, uma vez que S.S. E.E., solenemente, prometteram "manter, cumprir com lealdade e fazer respeitar" essa lei.

Tem-se, então, de admitir outra hypothese.

E essa não pode ser senão uma destas: ou dez é mais do que doze, ou doze não é a metade de vinte e quatro.

Em outras occasiões até nove, até mesmo oito tem tido igual sorte.

Isso é de todos os dias.

Ahi estão as actas para o attestar.

Fica, então, a arithmetica em cheque.

Não pode ser por menos.

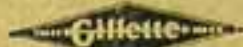
O Conselho é soberano.

O que decide está decidido.

Pode gabar-se o sr. senador Pereira Lobo de ter feito optimos discipulos.

Não resta duvida.

Gillette



Dia trabalhoso

Os telephonemas, um mar de papéis, mil solicitações e o dia acabou antes de terminado todo o trabalho! O Senhor vai para casa fatigadíssimo. Então a sua lamina GILLETTE tem um trabalho maior a fazer e adaptar-se às condições do rosto...



Noite em claro

Tres horas da manhã. E uma criança inquieta não deixa descansar os nervos! Apenas algumas horas de sono, quando necessita de dez! Então o despertador o chama para se servir da GILLETTE. Que conforto! A commodidade da GILLETTE é infallível!



Nervosismo matinal

O senhor acorda nervoso. Até a linda manhã parece feia... Mas na sua navalha está uma bem afiada lamina GILLETTE, a unica coisa constante na sua barbação diaria.

Póde o senhor contar sempre com a sua maciez, apesar de mau estado de nervos.

NERVOS IRRITADOS

Não podem modificar a maciez e a segurança de uma barbação com a lamina GILLETTE!



Uma manhã cheia de aborrecimentos, depois de um dia trabalhoso e de uma noite em claro — já reparou como a sua pelle fica rija e dolorosa nessas occasiões?

Acalme-se. Ensabõe bem o rosto durante tres minutos e barbeie-se depois. A lamina Gillette fará então um trabalho suave que lhe dará uma inexprimivel sensação de conforto.

A GILLETTE faz essa promessa a cada uma das 28.000.000 de pessoas que a usam.

Aos CONSUMIDORES: Peçam o vosso folheto gratis: *Barbear a si proprio*
Aos REVENDADORES: Peçam o nosso material de propaganda GRATIS.

Cia. Gillette Safety Razor do Brasil

CAIXA POSTAL 1797 — RIO DE JANEIRO

O MALHO

NUM. 1.397

田

ANNO XXVIII

RIO DE JANEIRO, 22 DE JUNHO DE 1929

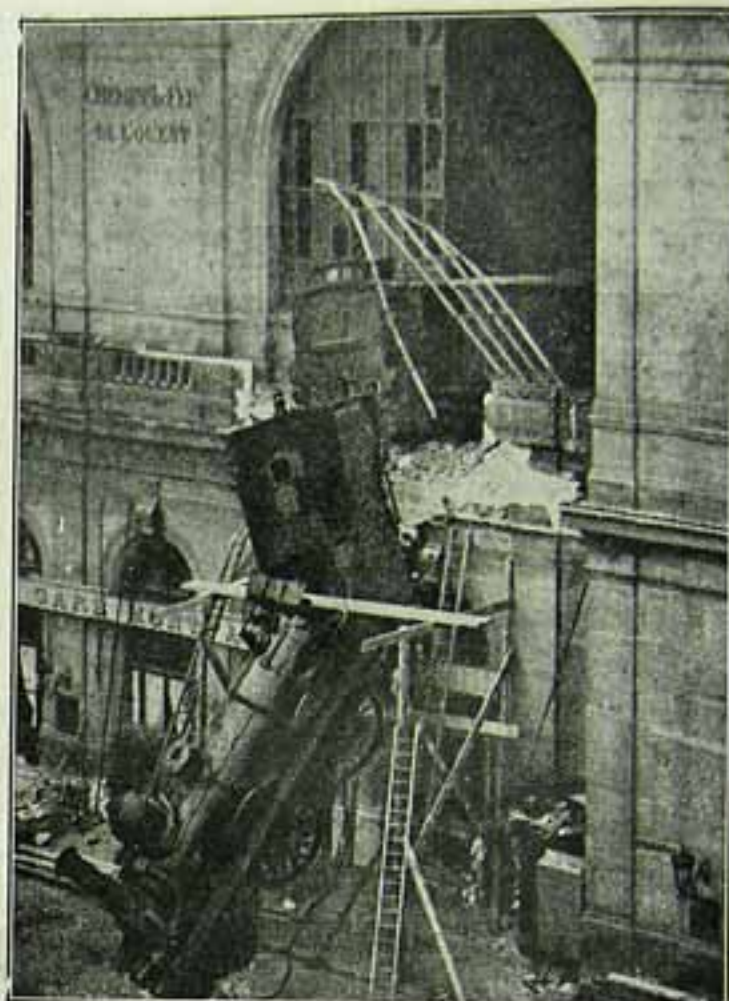
SEMPRE JUNTINHOS...



A POLITICA — Como é isso? Você não acham que o divórcio é uma necessidade?
MINAS — Achamos, sim senhora, mas p'r'os trouxas...

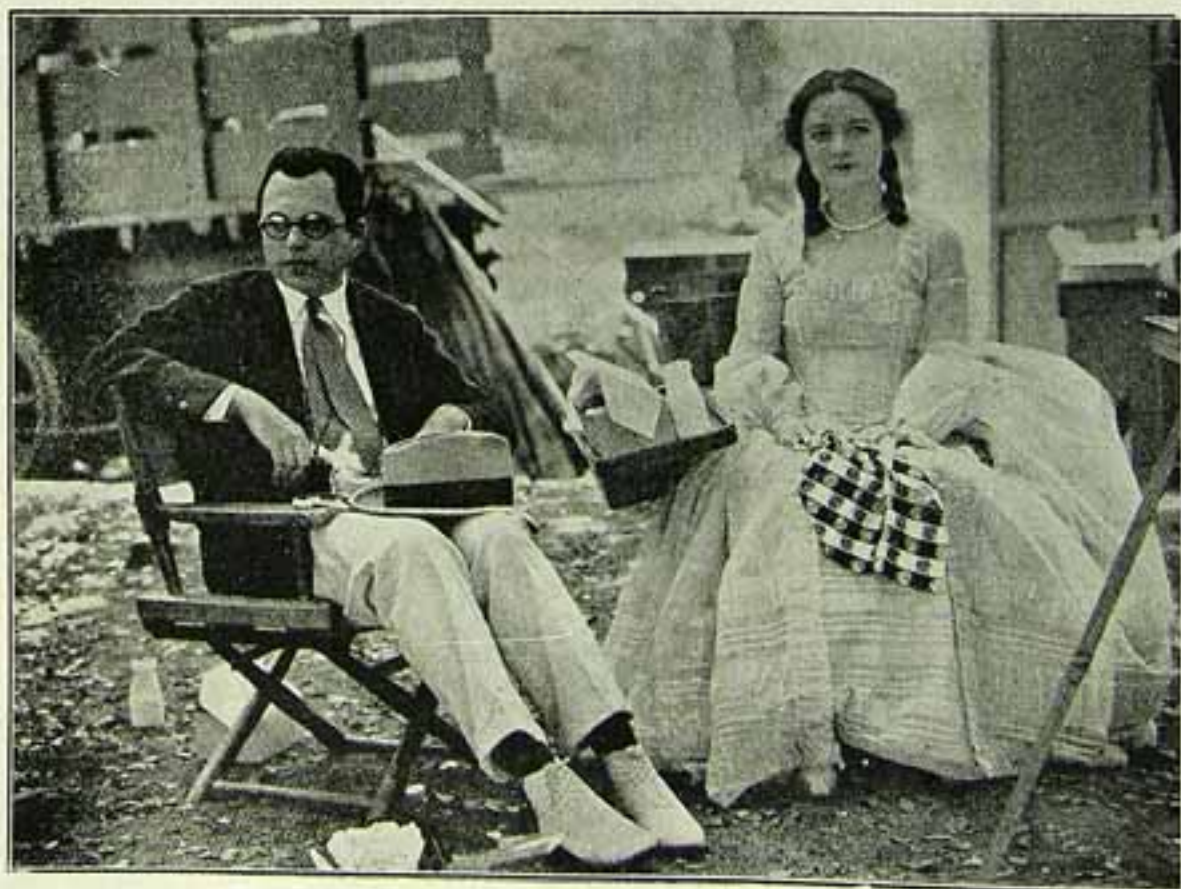


A muralha das lamentações, em Jerusalem. Os israelitas da Palestina cumprindo o habito tradicional.



Na "gare" Mont-Parnasse, em Paris, uma locomotiva fortemente embalada precipita-se na Praça de Rennes.

A
S
S
U
M
P
T
O
S



I
N
T
E
R
N
A
C
I
O
N
A
E
S

King Vidor, rei dos productores de films, em companhia de Eleanor Boardman, sua "estrella", num intervalo dos trabalhos.



*A equipe militar
hespanhola de foot-
ball, que venceu a
portuguesa.*

"O
MALHO"

*O Sr. Cardeal Pa-
triarcha de Lisboa
rodeado dos prelados*



*Visita de um Zep-
pelin à cidade de
Lisboa, em Maio
de 1929.*

EM
PORTUGAL

*que tomaram parte
na reunião do Epis-
copado Português.*





GUE-
VARA.

Os psychologos, hem como os mais celebra-
dos pensadores, desde Aristoteles até Hobbes,
Darwin e outros têm escripto sobre o riso, suas
causas e effeitos. Entretanto, quando não se
attenta não na materialidade do facto, chega
se praticamente a não poder adiantar a res-
peito mais do que isto: rimos porque o riso é
um repouso e um correctivo. O riso é um allivo,
a reparação de um esforço ou de uma tensão
entre creanças e adultos. A vida normal da
creança é uma vida de repouso e o riso é seu
constante companheiro. Tanto é assim que a
respeito diz um autor moderno: "Quando uma
creança não rir ou não sorrir sequer, é que o
curso de sua existencia foi interrompido por
uma dor súbita, ou seja, por um pezar, e neste
caso o riso está necessariamente associado á
volta de sua saúde".

A preparação dos films com imagens ani-
madas foi uma arte que se desenvolveu desde
que os analysts do riso deram sobre elle suas
opiniões escriptas. Sob esse ponto de vista, a
questão do riso da creança é de grande im-
portancia, pois que em nossos dias um terço dos
frequentadores do cinema é composto de cre-
anças.

O comediante do "écran" deve antes do
mais preoccupar-se com as realidades, não com
as theorias. E se chega a crer, após estudo
cuidadoso da questão, que o riso é nas crean-
ças uma coisa instinctiva, elle se apercebe a
meida de que a coisa não está perfeitamente
exacta. Está entendido que sobre certos pontos
o publico dos cinemas é formado principal-
mente por creanças. Elle fornece-nos, pois, uma
especie de pedra de toque, de que é tolo num
film. Mas as creanças de hoje em dia, como
seus paes, tornaram-se experimentadas, si se
póde dizer assim. Desse modo, não riem mais
d'aquillo que é realmente lóbo á primeira vista,
e surpreende mesmo o se verificar com que
precisão ellas sabem analysar o que na lingua-
gem de cinema nós chamamos de "gags", ou
sejam as cousas comicas, os effeitos destinados
só a fazer rir.

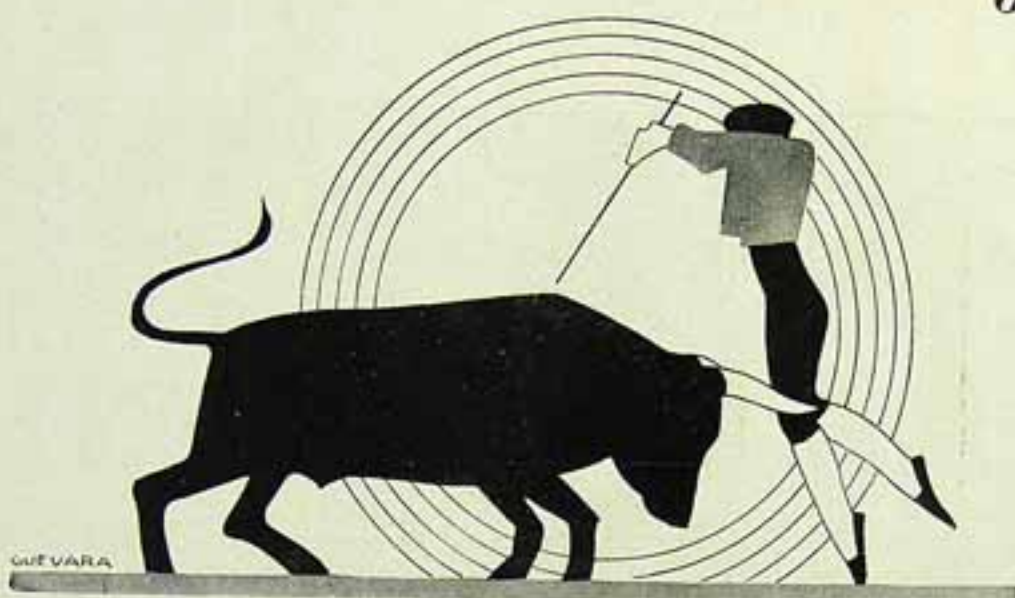


Eu alludo aqui, naturalmente, aos jo-
vens que attingiram a idade de raciocinar,
porque é este, sem duvida, o grupo que mais
nos importa, visto como as creanças até a
idade de sete annos são como os selvagens.

Quando lhes vem o raciocinio, creá-se
para elles só então uma situação diversa. O
espirito infantil é antes de tudo muito im-
pressionavel.

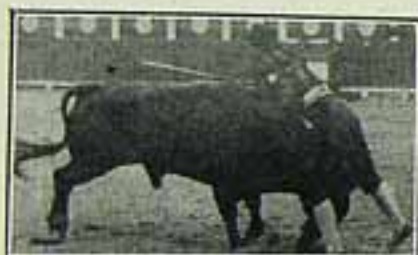
Sem pretensões a scientista, varias vezes
tenho me preocupado em observar com o
maior interesse as suas reacções, após um
momento de tensão, seguido de um effeito
comico, como as conseguimos representar na
tela. Uma vez, foi isto por occasião do
film "Das de Collegio", fiz uma observa-
ção muito precisa sobre o mesmo com uma
projectão privada. Eu levára commigo, para
assistil-a, um menino de oito annos que
tinha já noções de football, como de resto
accetece com todos os jovens americanos.
Pelo fim da fita, no momento em que o
ultimo tempo deveria decidir a quem ca-
beria a victoria, a acção tornara-se extre-
mamente intensa, sobretudo entre aquellas
creanças que mais familiarizadas estavam
com esse jogo. O menino que eu levára
para experiencia, ficou de tal sorte em-
polgado, que roia as unhas, agitava-se na
cadeira e, por fim, não se podendo mais
conter, pôz-se de pé e gritou com todo o
enthusiasmo: "Entra, Harold!" Seu grito
reboou por toda a sala, felizmente, vazia...
Dir-se-ia que elle queria me empurrar com
todas as suas forças para o fim de ganhar
a partida.

Mas como no "écran" vinte e um joga-
dores me cahiam em cima e bem se poderia
perguntar se eu havia realmente marcado
um goal, ao soar o apito final. Como os
jogadores que se misturavam commigo me
fossem um a um de xando, levantei a vista
lá para o fim da linha, onde apparecia com
o rosto todo lambuzado de terra, e vi que
(Termina na pagina 46)



Ol minha mais terrível *tourada*

DE ANTONIO
MARQUÊZ
CELEBRE TOUREIRO HISPANOL
ESPECIAL PARA "O MALHO"



A glória ou o esquecimento — eis a alternativa que me esperava como recompensa ou preço da minha estréia de toureiro em Madrid.

Enverguei a minha capa de seda es-carlate e entrei na arena. Tinha calmo o olhar e firme a mão. Estava prestes a matar ou a morrer. Quando isto se deu eu apenas pensava nos applausos da multidão. Além disso, preocupava-me tão somente a areia que estalava a meus pés. O touro, um soberbo animal preto, com uns 700 kilos de peso, solto das trevas, atirou-se de um pulo em pleno

dia! Isto feito, correu como um louco até o fim do círculo arenoso, depois arremetendo subitamente na sua carga louca, ficou parado como um bronze. — a cabeça um pouco baixa, os olhos congestos da raiva que o dominava, a cauda agitando-se no ar em sacudidas rythmicas. Pouco tempo elle permaneceu, porém, assim, porque viram os picadores voltearem os cavallos lá para os confins da arena. Tanto bastou. Baixou a cabeça e carregou violentamente sobre o cavalleiro mais proximo. O picador esporcou seu cavallo, mas as pontas agudas não tinham feito mais do que raspar os flancos do animal. Uma bandarilha disparou como uma flecha e se enterrou no pescoço do monstro. O publico applaudiu-o.

O touro carregou mais uma e outra vez como um javali enfurecido. Os picadores viravam constantemente as montarias para fugir ás pontas que os ameaçavam de morte. A areia subia em volta delles como uma nuvem parda-centa sobre os golpes das ferraduras das victimas em perspectiva. O pescoço



e as espaldas do touro estavam cobertos de dardos, que pouco a pouco transformavam o animal terrível numa besta inoffensiva.

Meus amigos me diziam que o publico acclamára-me á entrada porque eu era joven e envergava um bello costume encarnado, azul e ouro.

Garantia-se que este trajo me valera naquelle dia o titulo do mais elegante (Termina na pagina 48)

ÉCOS DA EXPOSIÇÃO GERAL DE

Conforme promettemos em nosso numero anterior, publicamos hoje as restantes photographias tiradas dos animaes uma justa homenagem não só ao governo paulista, que soube planejar e realizar essa obra grandiosa que é o Par numero d'O Malho de sabbado passado é, além d'uma prova do successo alcançado pela exposição, um acontecimento publico. As photographias hoje estampadas nestas duas paginas são



"Imperia", 1º premio, raça mocha, 3 1/2 annos, do Sr. Gabriel Junqueira Franco, de Luiz Barreto.



"Itapura", 2º premio, raça mocha, 2 1/2 annos, pertencente ao mesmo proprietario.



"Caltchill", 1º premio, Guernesey, 2 1/2 annos, do Sr. Alfredo Cerquinho, de Guarulhos.



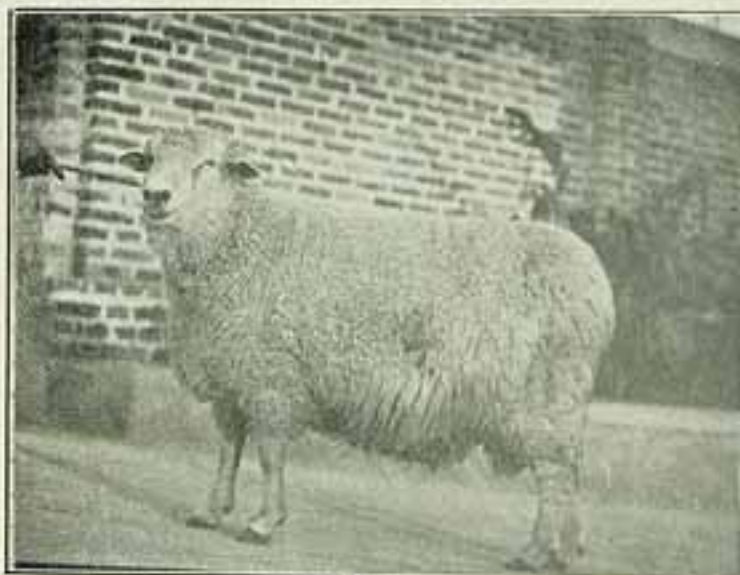
"Marieta", 1º premio, Jersey, 1 1/2 anno, do Sr. Manoel J. Almeida, de Santo Amaro.



"Juçara", coracó, 1º premio, 2 annos, do Sr. Prudente José Corrêa, de Casa Branca.



"Iacanga", raça mocha, 1º premio, 3 annos, do Sr. Gabriel Junqueira Franco, de Luiz Barreto.



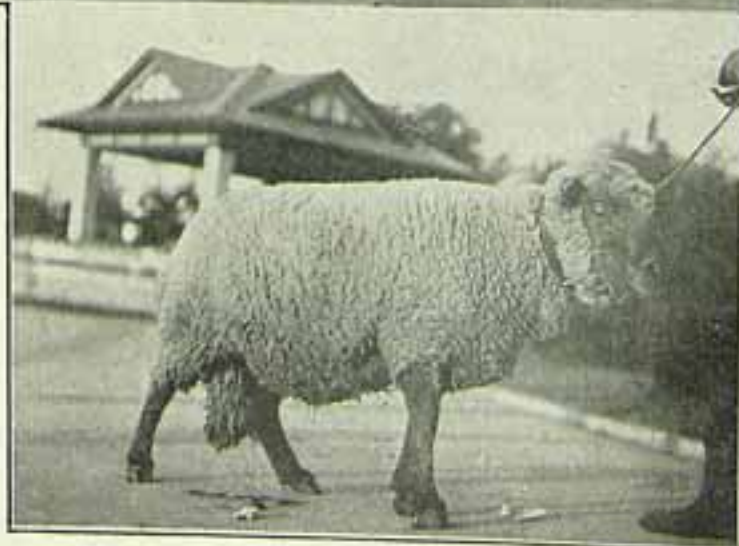
Carneira 8, Romney-Marsh, 2 annos, 1º premio, do Sr. Justino de Almeida, de Santo Amaro.



Carneira 7, Romney-Marsh, 2º premio, 2 annos, do Sr. Justino de Almeida, de Santo Amaro.

**Lani-
geros

pre-
mia-
dos**



Carneiro Shropshire, ca-
ra-preta, 2º premio, do
Sr. J. da Cunha Bueno,
de Guariba.

ANIMAES DO ESTADO DE SÃO PAULO

que, na grande exposição realizada em São Paulo, tiveram prêmios de destaque. Pretendemos assim ter prestado que de Água Branca, como aos fazendeiros, proprietários dos animais premiados. A grande aceitação que teve o muito honroso para nós: — vale pela certeza de que o nosso esforço de reportagem foi apreciado devidamente pelo de vacas e novilhas, de lanígeros e de caprinos premiados.



"Ambrozina", 1º prêmio, holandesa, 1 1/2 anno, da Sra. viúva Norival Pinto, de Cachoeira.



"Alice", 2º prêmio, Jersey, 1 1/2 anno, do Sr. Manoel J. de Almeida, de Santo Amaro.



"Nina", 1º prêmio, holandesa, 1 1/2 anno, da Sra. viúva Norival Pinto, de Cachoeira.



"Lagrima", 1º prêmio, caracá, 2 annos, do Sr. Ribeiro Junqueira Netto, de Orlandia.



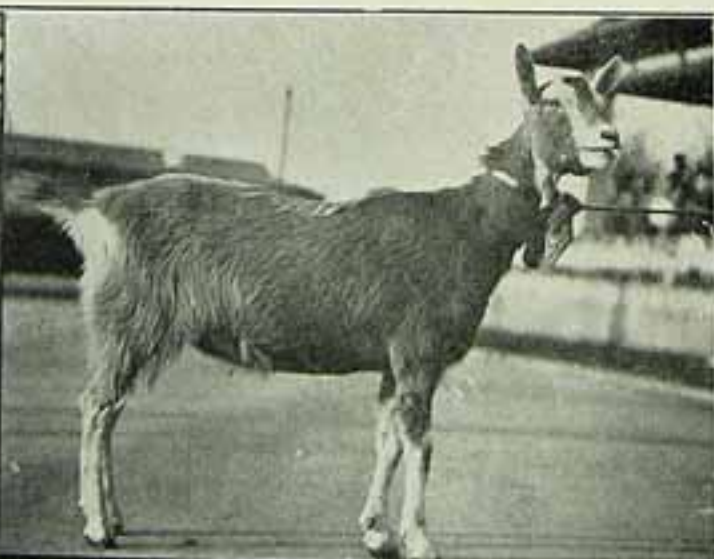
"Cecy", 1º prêmio, 3/4 de Red-Polled, 2 annos, de C. G. Penteado & Filhos, de Araras.



"Martha", 2º prêmio, 3/4 de Red-Polled, dos mesmos proprietários.



"Bugre", 1º prêmio, com 16 mezes, Toggenbourg, do Sr. Diogo José de Carvalho, da capital do Estado.



"Diva", 1º prêmio, Toggenbourg, com 15 mezes, do Sr. Diogo José de Carvalho.

"Gallego", 2º prêmio, com 15 mezes, dos Srs. Mpraz Barro & Irmãos, de Porto João Alfredo.



**Capri-
nos
pre-
mia-
dos**

oMatto



"Jan", holandez, 4 annos, do Sr. Augusto Macedo Costa, da Capital do Estado.

ÉCOS DA EXPOSIÇÃO GERAL DE ANIMAES DO ESTADO DE SÃO PAULO

Em nosso numero de sabbado, publicamos as photographias, que tanto successo causaram, dos bovinos premiados em 1º lugar. Para satisfazer a curiosidade dos nossos leitores, publicamos esta pagina com photographias de bovinos que obtiveram 2º premios.



"Amianto", holandez, 5 annos, do Sr. Paulo de A. Nogueira, de Anhaemas.



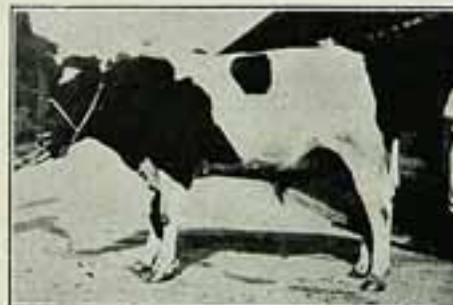
"Lysol", caracú, 2 annos, do Sr. Renato Junqueira, de Orlandia.



"Marapó", schwytz, 2 1/2 annos, do Sr. Lupericio C. de Camargo, de Campinas.



"Alferes" jersey, 1 1/2 anno, do Sr. Jorge Rubes, de Cruzcero.



"Nepluno", holandez, 2 annos, do Sr. Carlos Botelho, de Conde Pinhal.



"Hercules", devon, medalha de prata, de Moraes Barros & Irmão, de Porto João Alfredo.



"Esmeril", holandez, 2 annos, do Sr. Paulo de A. Nogueira, de Anhaemas.



"Joia", 3 annos, caracú, do Sr. Gabriel Junqueira Franco, de Luiz Barreto.



"Dalila", jersey, 2 annos, do Sr. J. O. Fortes Junqueira, de São Joaquim.



"Analia", holandeza, 3 annos, do Sr. Augusto Macedo Costa, da Capital.



"Paulina", 2 1/2 annos, holandez, da Sra. viuva Norival Pinto, de Cachoeira.



"Florentina", 2 1/2 annos, holandez, da Sra. viuva Norival Pinto, de Cachoeira.



"Viadinha", 1 1/2 anno, jersey, dos Irmãos Amaral, de Tanque.



"Capichaba", 2 annos, do Sr. Lindolpho de Freitas, de Tremembé.

PECCADO ORIGINAL

(A iniciativa do deputado Salles Filho sobre a crise de habitação causou ótima impressão na Câmara.)



O FUNCIONARIO PUBLICO
— O seu projecto é muito bom, "seu" Salles, mas não passa porque tem um grave defeito: é da opposição.



Posse da nova Directoria da Secção Universitaria do Partido Democratico.

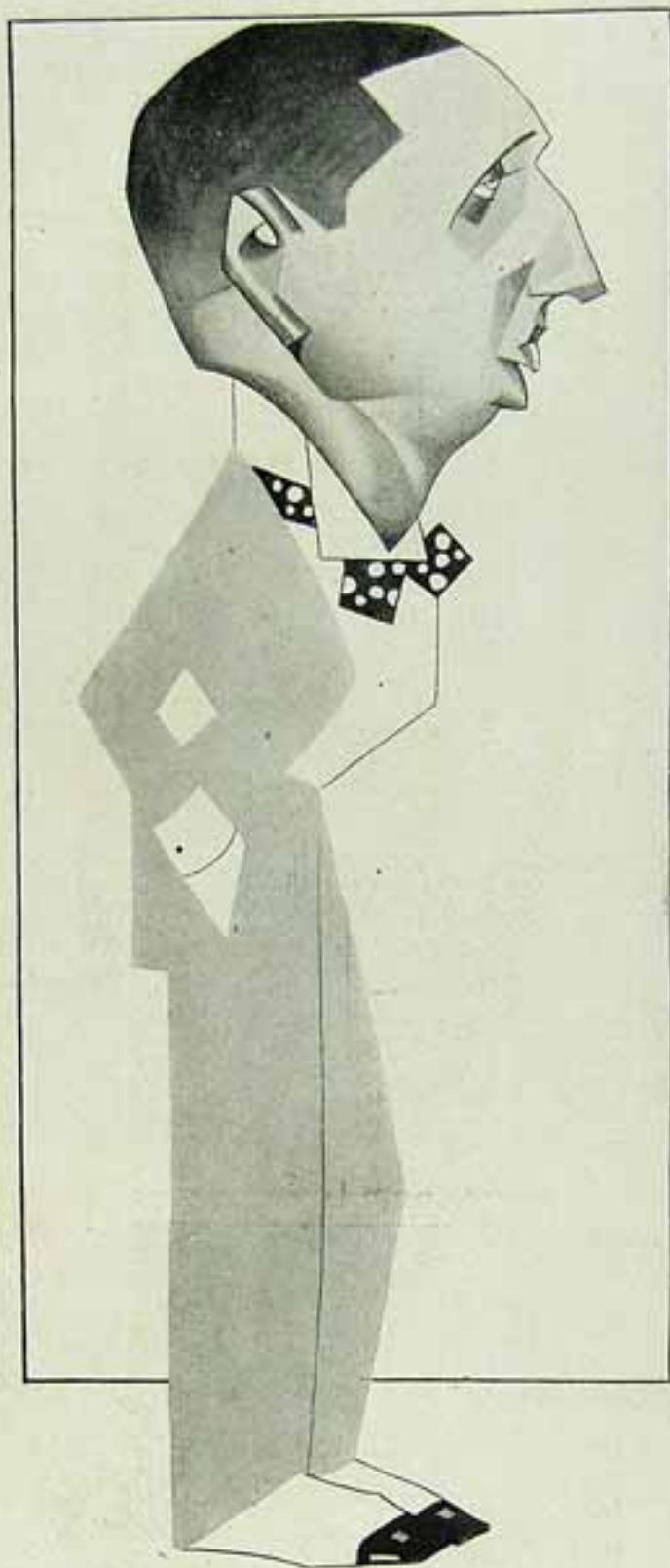


Aniversario do menino Luiz Fernandes, filho do Dr. Olympio Soares.



Para todos..., a melhor revista semanal, traz, em seu variado texto, photographias das mais recentes novidades mundiaes e bellissimas charges a côres.





Já se acha, de novo, entre nós, o Sr. Guilherme Guinle. O illustre engenheiro, a cuja filantropia deve a colectividade brasileira serviços do maior valor, regressou da Europa com mais um título de benemerência: o de ter contractado, á sua custa, os serviços do Dr. Kuczinski, sab'o allemão, para estudar e combater a febre amarella no Brasil. O Sr. Guilherme Guinle já conquistou, ha muito, a gratidão dos cariocas pelo bem que tem feito á população do Rio de Janeiro. Mas com o seu gesto espontaneo e generoso de agora, o creador da Fundação Oswaldo Cruz conquista definitivamente o coração de todos os brasileiros.



No Club de Regatas do Flamengo, ultimo



Senhorinhas presentes ao baile de



No inauguração
da sede do
Centro Israelita,



durante o baile que se realizou no sabbado.



aniversario do Tijuca Tennis Club



*O baile inaugural
e um grupo
de convidados.*



Está sendo projectada uma grande manifestação de apreço ao embaixador Edwin Morgan, por iniciativa de pessoas do mais alto destaque do nosso mundo social como demonstração de regosijo pela acolhida cavaleiresca e calorosa que "Miss Brasil" teve nos Estados Unidos. Muito folgamos que essa prova de sympathia á grande nação amiga seja feita por intermédio do Sr. embaixador Edwin Morgan, cuja intelligencia lucida e trabalhadora tanto tem concorrido para que vejamos sempre na sua pessoa não somente um cavalheiro digno do maior acatamento, mas tambem um diplomata illustre, que é um titulo de orgulho para o nosso continente.

o Mafio

A MORTE DE UM GRANDE INDUSTRIAL



Ao centro: um dos últimos retratos de Zeferino de Oliveira. Em baixo: algumas das muitas corôas enviadas pelos amigos do extinto. (Ler texto à pagina 52)



A camara ardente, na Beneficencia Portuguesa, vendo-se o esquife rodeado de amigos e pessoas da familia.



A saída do feretro do edificio da Beneficencia Portuguesa, conduzido pelas mãos de seus amigos.



Organização do cortejo funebre, na Rua Santo Amaro



Chegada do corpo ao cemiterio de São João Baptista

CERIMONIAS RELIGIOSAS QUE SE REALIZARAM EM NICTHEROY, DOMINGO



Meninas que tomaram parte na procissão de Nossa Senhora Auxiliadora.



Alumnas do Collegio Santa Thereza que tomaram parte na procissão de Nossa Senhora Auxiliadora.



Durante a missa solenne em commemoração á Padroeira de D. Bosco, que foi o fundador da Ordem dos Salesianos.



Grupo feito por ocasião da Paschoa dos intellectuaes.



Desembarque do novo Pastor da Union Chirche, Sr. J. W. Worffelt



Inauguração do retrato do director J. B. Picanço da Costa, na Secção de Contabilidade da Cia. Sul America



Eleição do novo presidente da Legião Cruzeiro do Sul.



Inauguração da clinica Moura Brasil, do Dr. Moura Brasil do Amaral.



No Centro Cearense, por ocasião das homenagens ao presidente do Ceará



Descembarque do commandante Frederico Villar, addido naval do Brasil nos Estados Unidos da America do Norte



Enlace Raul Vassimont Santos - Anuila Franca Americana.



Durante a ultima reunião do bloco "Eu, Você e Nós todos".

o Malho

O Anniversario de "O Correio da Manhã"



O novo edificio do "Correio da Manhã" destinado exclusivamente aos seus diversos serviços

Completo o *Correio da Manhã*, no dia 15 do corrente, o seu vigésimo oitavo anno. Se, materialmente, em relação ao tempo, vinte e oito annos de existencia não é pouco, mesmo para um grande jornal, essas etapas crescem de brilho vistas através do seu valor moral, que são as arduas campanhas jornalísticas sustentadas, sempre com altivez incommum, pelo valente orgão fundado por Edmund Bittencourt. Deixemos de lado a razão, justa ou não, d'essas campanhas do *Correio da Manhã*, cujo fundador e director por mais de um quartel de seculo, sabemos, pelo conhecimento intimo que temos do seu caracter, uma alma alimentada por forte ideal de liberalismo. Sabemos, por igual, de que tempera é a alma dos seus principaes auxiliares, M. Paulo Filho, ainda agora conservado como director, e Paulo Bittencourt, o filho que tão bem reproduz as virtudes profissionais paternas, hoje proprietario do *Correio*. Heitor Mello e outros que lhe seguem a directriz, tão identificados vivem todos, na redacção e nas outras secções d'este brillante collega diario, quantos nelle trabalham.

Commemorando mais este anno de luta, fez o *Correio da Manhã* saber aos seus leitores que, dentro em breve, mu-

dará todos os seus serviços para edificio proprio, que está construindo na Avenida Gomes Freire e com a "maquette" do qual illustramos esta pagina. O complemento da casa propria serão novas machinas de composição e de impressão, inclusive rotogravura, para impressão a varias cores, mercê das quaes, modificando por inteiro sua feição material, se equiparará o *Correio* aos mais importantes orgãos da imprensa mundial.

Não quiz a má sorte que Duarte Felix, que tanto concorreu para a grandeza e prosperidade do *Correio*, tivesse vida até a data da mudança do seu jornal para o novo edificio, alegria que seria grande para quem, como elle, ali labutou durante vinte e cinco annos com uma dedicação excepcional. Desappareceu em vespuras do grande acontecimento, oito dias antes do ultimo anniversario do *Correio*. Tambem Leão Velloso já só vive na lembrança dos que lhe conheceram a penna vigorosa e o trato cavalheiresco e, especialmente, dos seus companheiros de uma mais antiga e mais difficil phase do *Correio*. São sombras que atravessam a lembrança de nós todos. São exemplo e estimulo para os continuadores de sua obra.

A POLITICA EM TORNO DO "MONROE"



Depois que a Cia. Veado lançou a sua nova marca, os políticos não querem saber fumar outro cigarro. Aqui está, por exemplo, o sempre elegante Chefe de Polícia do E. do R. o, Sr. Alfredo Neves que, além de apreciar o "Monroe", faz questão de que os seus amigos o imitem.



E' por isso que o Sr. Alvaro Rocha, secretario do Interior do Estado do Rio, só quer agora saber do "Monroe".



Augusto de Lima diz, de coração: Só este "Monroe" me dá inspiração.



O Sr. Eduardo Corrêa não tira o cigarro da bocca sinão para afirmar que o "Monroe" descobriu a America.



O Sr. Rocha Cavalcante remettia todos os mezês para o governador de Alagoas um milheiro de cigarros estrangeiros. Agora, porém, em cada vapor remette dois milheiros de "Monroe".



O Sr. José Accioly só fumava cachimbo. Foi o "Monroe" que lhe tirou esse habito.



O general Ataliba Leonel deixou o fumo de rôlo. Não ha "Poço Fundo" que se compare a "Monroe".



O Sr. Cardoso de Almeida augmentou a sua "receita" a custa de "Monroe".



O Sr. Raul de Faria só faria como Raul: se não fosse o pavor de perpetrar um trocadilho, chamaria "Monroe" de Mon roi...



O ceguinho da Praça da Bandeira

O CEGUINHO DA PRAÇA DA BANDEIRA

Quem passa por ali, ou espera o bonde no albrigo do lado da rua Mariz e Barros o vê, quasi diariamente, com uma grande resignação estampada na physionomia triste, dando à manivella do seu velhissimo realejo que, de longe em longe, solta um som rouco, fanhoso, ou esganiçado, quasi sem nenhum timbre musical.

Algumas pessoas depositam um nickel no pequeno pires collocado sobre a tampa do ex-instrumento de moer me-



Remédio para callos...

lôcias; outras passam indiferentes; a maioria se limita a olhar os que dão esmola e os que não dão.

Acercamo-nos do ceguinho, indagando: — Por que não manda concertar seu realejo?

ASPECTOS DA CIDADE

— Custa caro um concerto, e eu não tenho dinheiro. O que me dão aqui mal chega para não morrer de fome. E assim mesmo para estar aqui tive de tirar licença na Prefeitura e renovar esse anno o pagamento com multa por não ter feito em tempo.

— E quanto pagou?

— Oitenta mil réis que arranjei em prestados.

Coitado do velho ceguinho!

Tivemos, então, a idéa de solicitar de uma das nossas mais populares casas de vender gramophones e discos que offerecesse ao pobre ceguinho, não uma victrola orthophonica, é claro, mas um simples gramophone, com uma duzia de discos, acompanhado de um letreiro: *Offerta da casa tal, á rua qual n. tantos. Afastamo-nos um pouco, sem que o*



e para dentes também...

ceguinho percebesse, batemos uma chapa photographica.

Perto, um fiscal da Light dizia a um companheiro, no seu dialecto lusitano:

— O phutogrepho t'rou um retrato do raio do xégo e ell' não o viu.

Realmente; o cego não tinha visto...

O HOMEM DOS SETE INSTRUMENTOS

De vez em quando apparece um desses typos originaes que por si só valem, si não uma orchestra, pelo menos um conjunto de diversos instrumentos. Antes da importação do barulhento jazz norte



O homem dos sete instrumentos

americano via-se aqui no Rio um curioso musico que tocava piston, accordeon, pratos, bombo, pandeiro, chocalhos e triangulo, fazendo com os seus sete instrumentos tanto barulho como as modernas "orchestras" de saxophones, banjos, xilophones, serrotes, gaitas e outros que taes instrumentos de tortura dos tympanos alheios.

Agora está se exhibindo em diversos pontos da cidade um outro homem dos sete instrumentos. É um creoulo moço, de physionomia agradável, que vimos na



e para a salvação publica...

rua da Carioca attrahindo, com o exotismo da sua musica, os visitantes para uma exposição de raridades.

Deante d'elle agrupavam-se os transeuntes, que paravam afim de o ouvir tocar seu realejo, percutindo também (Termina na pagina n. 46)

Meu ponto cardeal

Abri a janella de meu novo aposento.
Quatro horas de uma tarde luminosa.
O sol arribava assignando o ponto
por traz do casario pinturesco do bairro
pittoresco.

Como antigo funcionario, Phebo gosta
de acordar tarde.

Cedo, porém, arriba sem dar satisfações a ninguém.

Abri a janella do meu aposento e comecei a observar a nova vizinhança.

Logo em frente deparei um chaletinho com jardim ao lado.

Nos fundos do jardim uma casinha simples.

Quatro janellas.

Sala de visitas, quarto, sala de jantar...

O resto ninguém precisa saber.

Não sou besbilhoteiro.

Assomou á janella da sala de visitas uma cabecita loura. Não sei si autentica ou oxigenada.

Não importa.

Era uma cabecita fragil de melindrosa.

Parecia até feita por J. Carlos.

Não sei porquê, pensei, então, no impagavel romance de Bernardo Guimarães: "Os quatro pontos cardenes".

Julgava-me aquella mocinha do sótão das quatro janellas.

Mas meu quarto só tem uma para o poente.

Comtudo seria indubitavelmente, um ponto cardeal.

Nesse caso a lourinha ficaria sendo o endiabrado estudante.

Muito bem.

Entretanto achei-a graciosa.

Seus gestos tinham um quê de "normalmadgeanos".

Fiquei gostando da loura, (não sei si autentica ou oxigenada).

Aliás, sempre tive predilecção pelas louras, na falta de morenas, e por estas na falta daquellas...

Por isso procurei, desde logo, estabelecer uma rede imaginaria de linhas e barbantes...

A loura gostou.

Eu tambem gostei.

Dahi o inevitavel flirt todas as tardes ao arribar do sol.

.....

Chegou, porém, o dia da decepção.

"Não ha bem que sempre dure, nem mal que nunca se acabe".

Foi num domingo.

Eu não gosto de fazer nada aos domingos.

Eu flirtava com a loura.

Ella commigo.

Que bom!...

Mas... chegou o momento doloroso.

Ella levando a eburnea mão em forma de concha á altura da boquinha de coração, gritou: — "Fulana; já são uma hora, e você precisa de se vesti-se!".

Catrapuz!...

Lá se foi mais um sonho.

Mais uma desillusão.

Bem feito!...

Si eu tivesse morrido na vespera não teria ouvido aquillo!

NELSON DE ARAUJO LIMA

Na ultima parada aerea com que a Marinha honrou o seu 11 de Junho, nada menos de tres das suas unidades, num total de 13, sahiram fóra de combate, sendo que um delles do



mimi

perfumes finos

vez! — Felizmente, os seus tripulantes não soffreram sinão algumas contusões e arranhaduras, além do susto, que é natural experimentar, em taes casos, ainda os mais valentes... Esta circumstancia não tira, porém, ao facto a sua significação, nem nos desobriga de commental-o. Si, numa simples demonstração dessa natureza os aviões da armada nacional se portam assim, que nos seria licito esperar em situações mais serias? A porcentagem dos accidentados, para tempo de paz, está sem duvida muito forte. A Marinha precisa arranjar um jeito de reduzir-a porque, do contrario não ha nem dinheiro que chegue para manter uma esquadilha efficiente, nem tão pouco intelligencias para dirigil-a. Isso de para cada uma dezena de aviões em condições, tres inutilizados, não é negocio, francamente...

Influencia do numero? ou de outras forças mais prestigiosas que as occultas?



Creou-se no Conselho Municipal um tal ambiente em torno dos dois bolshevistas que lá estão, difficil de ser supportavel. Não fosse a maior virtude do fanatismo a capacidade de resistir aos argumentos da razão, e esta gente ha muito que já teria abandonado aquillo... Evidentemente não ha logar ali para os homens do Bloco Operario Camponoz, apesar da benevolencia com que naquella casa se costuma receber! Ninguém os quer. Os elementos mais accentuadamente populares os tem por indesejaveis! E' lá possível viver num meio assim hostil? Qualquer dia destes, as pobres creaturas serão talvez até obrigadas a irem acabar mesmo lá fóra na praça publica, o resto do mandato, si a policia o consentir...

Leiam a *Illustração Brasileira*, o mais luxuoso magazine mensal.

COLLEGIO ANGLO-AMERICANO

Este grande Collegio da Praia de Botafogo está agora dotado de novas e importantes installações pedagogicas, as quaes vieram collocar-o em situação de supremacia entre todos os estabelecimentos de ensino da America do Sul. O director, professor Ricardo Ligonto, antes de inaugurar oficialmente, com uma encantadora festa seguida de baile, os novos melhoramentos do Collegio Anglo-Americano, convidou os jornalistas cariocas para uma visita aos mesmos, que são: um espaçoso Gymnasium de cimento armado para athletismo e dansas classicas, uma piscina com uma superficie d'agua



O director e alumnos de ambos os sexos do Collegio Anglo-Americano.

de 25 por 17 metros, o Edificio Sanitario, com todos os requisitos da hygiene moderna e installações rigorosamente pedagogicas das salas de aulas das diversas classes do internato, do semi-internato e do externato, que estudam em conjunto, segundo os mais modernos e praticos methodos do ensino. Algumas alumnas exhibiram-se aos jornalistas em gentis numeros de dansas, depois das quaes foram servidos aos

convidados, pelo professor Ricardo Ligonto uma taça de champagne e finos doces distribuidos pelas gentis alumnas do estabelecimento.



O professor Ricardo Ligonto, sua Exma. senhora e professores entre representantes da imprensa, á beira da piscina e tendo por traz o Gymnasium.



Algumas das alumnas que tomaram parte nas dansas classicas por occasião da visita ao Collegio de representantes da imprensa.

AS GRANDES ASPIRAÇÕES

Feliz de quem chega em uma comarca, e encontra um juiz de Direito illustrado e justo como eu encontrei:

Quaes são as suas maiores aspirações, em nossa comarca, perguntou-me o honrado e generoso magistrado, e eu promptamente respondi:

1º Ter sempre dinheiro para todo o anno viajar pela Europa.

2º Ter muita fome para comer fiambre.

3º Ter muita sede para beber champagne.

4º Ter um bom capote para me agasalhar pelo inverno.

5º Ter uma boa espingarda para defender minha casa.

6º Ter boas relações no commercio, para comprar barato.

7º Viver bem com o Vigario e com o Delegado.

8º Ser querido das Moças.

GIL PHANÔR.



**Esmalte - Creme -
Água de Colonia**

Gaby



REALART

**Premiado no estrangeiro,
Rio e S. Paulo.**

COMO CONSEGUIR UMA CUTIS QUE
OS HOMENS ADMIREM

(Da Revista "Happy Hours")

"Um homem poderá admitir, com certas reservas, que os pós-crêmes e demais preparados constituam uma ajuda necessária para a conservação da beleza", escreve uma mulher profundamente observadora, "porém no amago do coração continuará sonhando com uma formosura que não encerre estes decursos, para o realce dos seus dotes naturais.

As mulheres que sabem levar em conta isto e que dão importância à opinião dos homens, evitam o uso de qualquer substância que denuncie que sua beleza não é completamente natural. É por isto que tuas mulheres em número sempre maior estão adquirindo o costume do emprego da cêra mercolized (em inglês: "pure mercolized wax") que se pode encontrar em qualquer farmácia. Aplicando a cêra mercolized à noite e retirando-a pela manhã, ellas obtêm e conservam uma cutis completamente natural, pois a cêra nada acrescenta à cutis velha ao contrario, procede a extirpação desta ultima, absorvendo gradualmente de modo imperceptível as células mortas; fazendo apparecer a fresca, clara e avelluçada tez, que se acha immediatamente por baixo, cuja apparencia sã e juvenil nunca poderá se confundir com a de uma pelle rígida e artificial.



Taça "Correio da Manhã", para as grandes competições interestaduais de athletismo entre os clubs do Rio e de S. Paulo, a ser disputada amanhã, pela primeira vez no stadium do C. R. Vasco da Gama

ESPELHO DE LOJA

— DE —

Alba de Mello

NAS LIVRARIAS.

BRAGA & WOOLMAN
FOX
RIO
R. MENDONÇA, 5749

USE
UNICAMENTE

O calçado soberano

O calçado da elite

"FOX"

O MAIS AFAMADO CALÇADO DE LUXO

O 60º anniversario da Firma NOSSACK
& Cia., de Santos

Em pé, da esquerda para a direita: W. Arndt, Sr. Huber, Marcel Miranda, Carlos Weis, e Ferreira Ruivo. Sentados: Nestor da Rocha Leite, Otto Uebeler, Friederich Nossack, Alberto Barth, Johannes Nossack, Augusto Burmeister e Manoel Dias.

"Cinearte" em S. Sebastião do Paraíso, Minas



Fachada do edificio em que funciona o Cine-Paraiso, vendo-se nos cartazes o aviso da distribuição gratuita de CINEARTE



A platéa do Cine-Paraiso na sessão em homenagem a CINEARTE

Mais dois cinemas do interior que prestam significativa homenagem á revista "CINEARTE", tacitamente a reconhecendo, aliás em harmonia com o sentimento de todos, ser esta a melhor publicação cinematographica do Brasil.

O Cine-Paraiso, de S. Sebastião do Paraíso, em Minas, funciona num bello e amplo edificio, e merece as sympathias do publico pelos excellentes programas que sempre lhe offerece.

Na sessão que offereceu a "CINE-ARTE", distribuiu aos seus frequentadores exemplares da nossa revista, o que constituiu attractivo dos melhores.

Outro tanto ocorreu no Cinema Recreio, da mesma localidade, e que é uma casa de diversões de primeira ordem onde se reune o que ha de mais selecto na familia de S. Sebastião do Paraíso. Grande e confortavel salão de projecção que offerece aos frequentadores completo bem estar.



O grande salão do Cinema Recreio, de S. Sebastião do Paraíso, Minas, em sessão dedicada a CINEARTE e com distribuição de exemplares desta revista cinematographica.

CAPEBENO

(EXTRACTO DE CAPEBA)

VANTAGENS:

Cholagogo de acção directa sobre o aparelho hepato-biliar. Dissolvente dos calculos biliares. Regulador das funções hepáticas.

INDICAÇÕES:

Em todas as affecções hepato-biliares e perturbações intestinaes ligadas ao mdo funcionamento do figado.

DÓSES:

1 colher de chá em um calice com agua ou leite duas ou tres vezes por dia.

GRANDES LABORATORIOS
LEONCIO PINTO

Instituto Bio-Chimiotherapico
sob a direcção do Dr. Leoncio
Pinto, professor na Faculdade de
Medicina.



L. PINTO & CIA.

Rua da Alegria (Castanheda), 23,
23*, Rua do Castanheda, 2

— BAHIA —



Pela sua inconfundível perfeição, elegancia, durabilidade e bom gosto. FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil em 1922: *Hors concours.*

A' venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados.

FABRICA

FERREIRA SOUTO & C.

Rua Fonseca Telles, 18 a 30

RIO DE JANEIRO

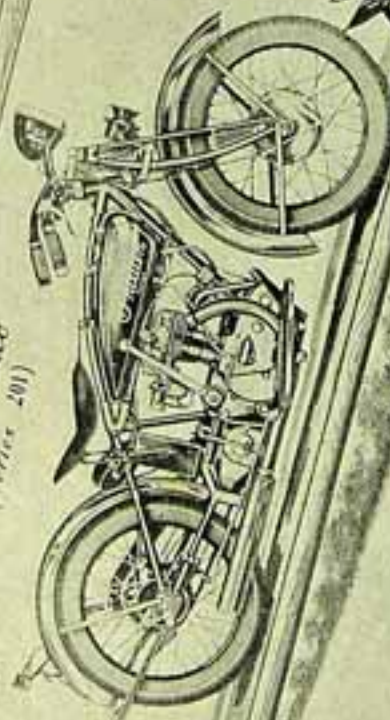


S. Paulo — O "trote" nos calouros da Faculdade de Direito

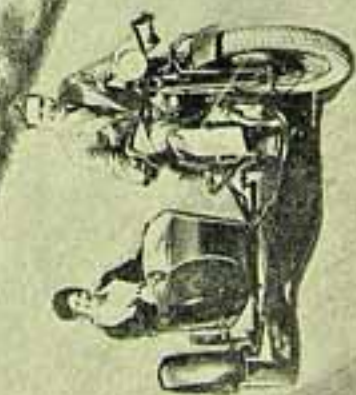
Leiam O TICO-TICO, a revista infantil de maior circulação.

Novos modelos "Indian"

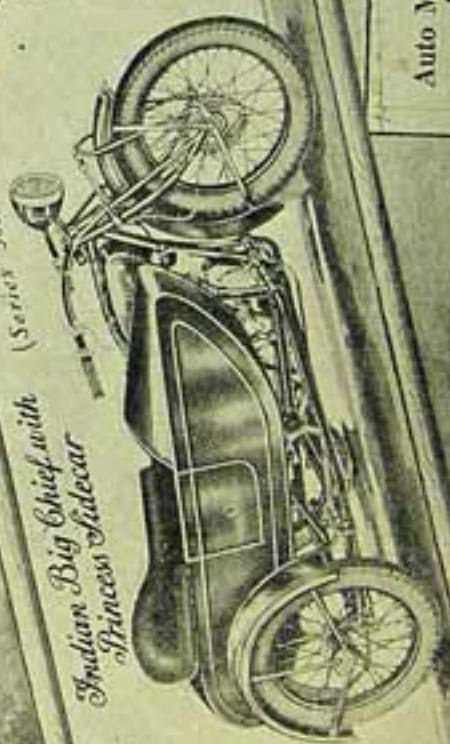
Indian Prince
(Series 201)



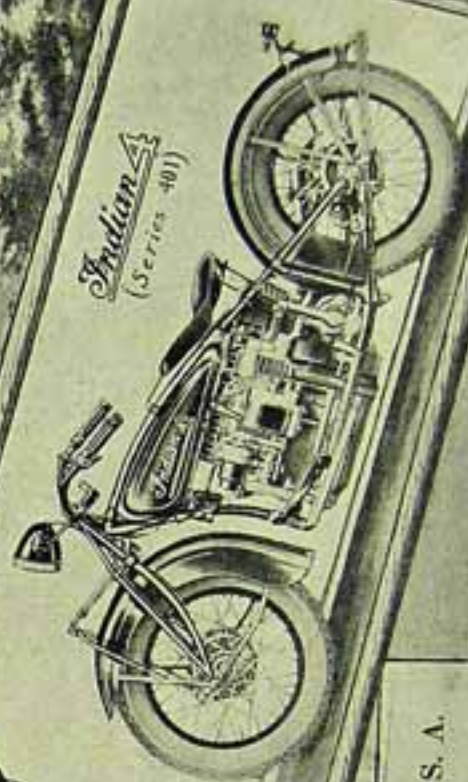
Indian Scout 45
(Series 101)



Indian Big Chief with
Princess Sidecar
(Series 301)

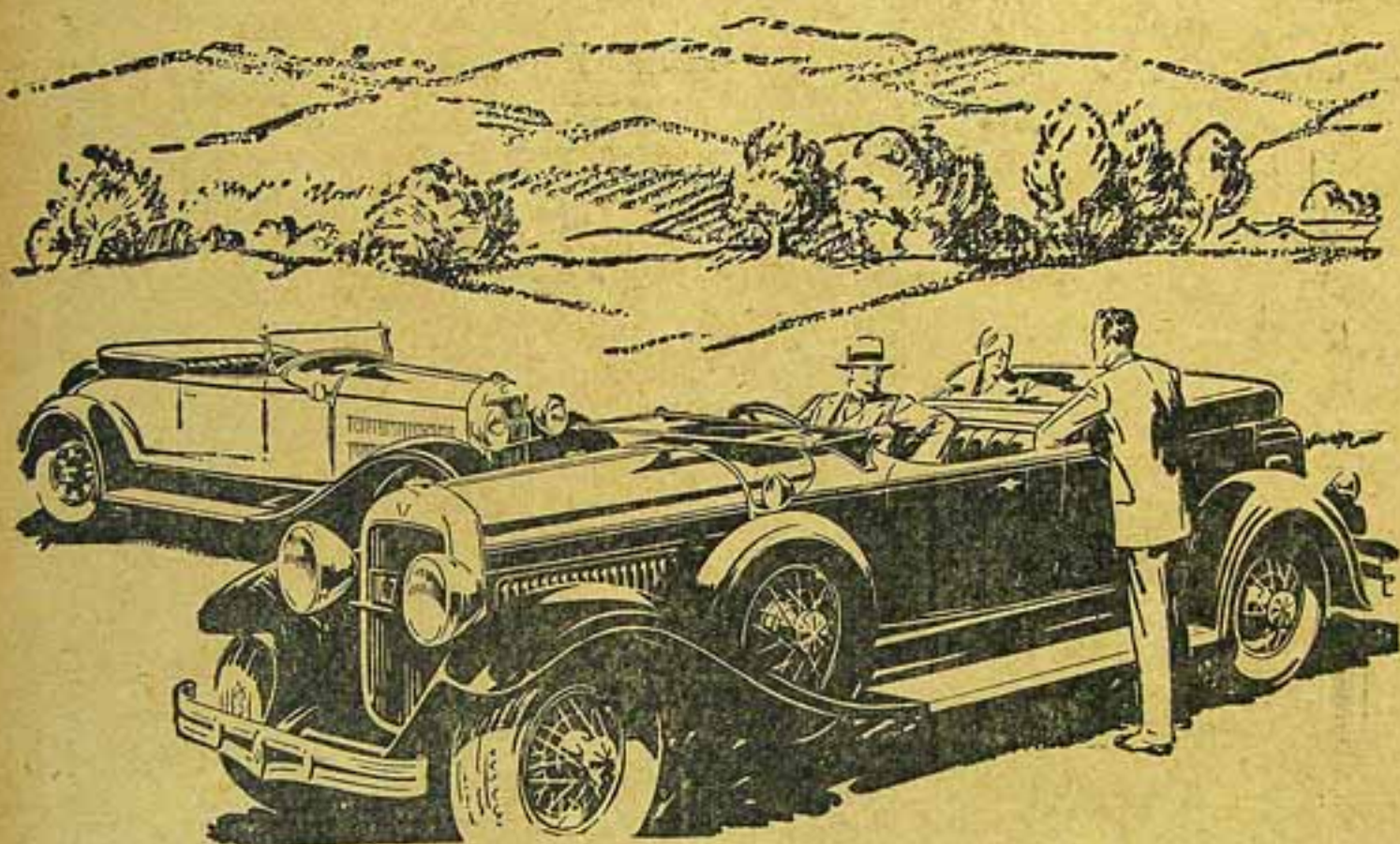


Indian
(Series 401)



Distribuidores:
Auto Mercantil Brasileira S. A.
Av. Rio Branco, 247

O HUDSON Maior ESSEX O Desafiador



Maiores lucros para os agentes do que antes!

O Hudson Maior e o Essex, o Desafiador, receberam o acolhimento mais entusiástico na história do Hudson-Essex. Há uma série completa de estylos de carrocerias que enfrentam os requisitos de todos os compradores. As vendas são maiores do que nunca—e effectuam-se com mais facilidade.

Este anno será muito lucrativo para os concessionarios Hudson-Essex. Pode ser que ha uma vaga em disponibilidade para V. Sa. Peça informações ao distribuidor do Hudson-Essex em sua localidade ou senão telegraphie á fabrica pedindo pormenores completos.



HUDSON MOTOR CAR CO., Detroit, E. U. A., Endereço Telegráfico: HUDSONCAR

*Distribuidores para os Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Distrito Federal. Há ainda localidades disponíveis para bons agentes.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.

Exposição e vendas — Rua Evaristo da Veiga, 142 — Posto Serviço e Secção de Peças — Rua Santa Luzia, 202.

O SEGREDO DA ARTE DE
FAZER RIR

(F I M)

realmente tinha feito o "goal". Em seguida o pequeno gritara de alegria. Elle não se pudera conter, tão embriagado estava pela satisfação.

A tensão nervosa dissipara-se, dando lugar ao repouso mental que é de algum modo o unico meio de livrar os adultos de rir. E' provavel que as mesmas reacções hajam sido experimentadas pelos outros garotos do auditorio.

Para as creanças, faz-se necessaria a acção. E'-lhes preciso um typo de comedia rapida, caracterizada, por exemplo, na scena final do "Dias de Collegio", na correria em que termina o "Filha timida" e o genero de incendio violento que tentamos no film "Para o amor de Deus".

As creanças ficam muito espantadas das suas reacções na comedia; preferem o inesperado. E' mysterio, ainda, que as proezas de seus heróes, dramaticas ou humoristicas, os leve a vencer os traidores ou villões.

A' creança não se obriga a respeitar prejuizos ou tradições, longe como está de ser dominada pelas convenções. Seu riso é ruidoso como espontaneo e rege promptamente as suggestões do vizinho. Se o riso contagia os adultos, pôde-se dizer que infecta as creanças... Constatamos não raro, por outro lado, que as situações de molde a provocar-lhes o riso cahem do alto. E' impossivel explicitar.

Eu mesmo procurei uma razão para ellas, mas sem resultado. E' verdade, e depois disso uma coisa difficil de explicar. Seu organismo é tão complexo, que geralmente aquelles que tentam esclarecel-o não o entendem sequer!

As creanças de nossos dias são mais influenciadas pela vista que pelo ouvido. As imagens animadas têm mesmo contribuido muito para isto. Por conseguinte, temos procurado afastar de nossos films tudo o que parecia suggestivo ou que, em ultima analyse, possa deixar a menor impressão desfavoravel no espirito da creança.

Não pensamos em defender a mentalidade adulta, mas as creanças estão até certo ponto á mercê dos que lhes apresentam os films. São de tal sorte impressionaveis, que, muitas vezes, após uma fita, os paes nos escrevem pedindo para indicar a seu filho qualquer coisa de que elle teve o exemplo no "écran".

Para os meninos de hoje, salvo os pequeruchos, o "guignol" é antiquado. A maioria delles pôde sem esforço

designar pelos nomes os principaes actores de cinema. Ha mesmo o caso d'aquelles que os pronunciam antes até de soletrarem a menor palavra. A razão está em que as mães modernas não permanecem mais no lar, como antigamente, mas vão varias vezes na semana, ou pelo menos uma, com seus filhos, ao cinema.

A mentalidade infantil será sempre, porém, sob dados aspectos, um pouco primitiva. Assim, as creanças gostam sempre de rir das difficuldades que sobrevêm ás pessoas mais velhas. Riem sempre, por exemplo, de ver um senhor escorregar numa casca de banana, posta no caminho, por algum traquina. As aventuras com os fogões aquecidos têm o dom de fazel-as rir também.

Por outro lado, nossa juventude comprehende muito rapidamente os aspectos subtilezas do humor. As creanças seguem attentamente uma comedia e podem, algumas horas depois de a terem visto no "écran", dizer tudo que as fez rir e explicar mesmo porque riram.

Em summa, devemos convir, por este facto, que a creança pensa rapidamente.

Nós não sabemos ainda confeccionar fitas expressamente para creanças, apesar de ensinarem os psychologos que a mentalidade média é a da creança de treze annos. Penso muitas vezes, porém, que, se realmente o fizéssemos, agradeceriamos indistinctamente a qualquer auditorio.

O riso da creança serve de guia ao actor. As imagens animadas modificaram por completo a psychologia do riso infantil. Um garoto commum não achará graça numa historia divertida que se lhe conte, pela razão de que não a comprehenderá. Mas, sem duvida, rirá ruidosamente diante da mesma reproduzição no "écran". A visão é a via mais rapida de accesso ao cerebro. O circo forneceu-me esta prova: elle agrada sempre ás creanças. O palhaço será sempre um palhaço, qualquer que seja seu paiz de origem, do mesmo modo por que o riso da creança é o mesmo por toda a parte. Ha, por vezes, quem pense que o riso se vai tornando raro entre as nações.

E' difficil acreditar-o. Basta, no meu entender, ir-se ao cinema com creanças

de 5 a 8 annos. Logo se aprende a esquecer as vicissitudes e cuidados da vida. Uma comedia ligeira nos fará logo, sobre o "écran", voltar o riso...

(Copyright da Anglo-American News Service.)

Aspectos da cidade

(F I M)

um pandeiro e pondo em acção vibratória uma série de gaitas arrumadas á sua frente.

Parámos também para engrossar o grupo de ouvintes, o que fizemos no intuito de bater a chapa que offerecemos aos leitores.

OS "MIRONES"

E' muito grande a classe dos "miro-nes", dos basbaques que, não tendo o que fazer, ficam horas inteiras deante das vitrines das casas de commercio ou em frente de um "camelot" que apregõa um remedio infallivel para curar todas as doenças, pondo um enfermo são da cabeça aos pés, porque tanto serve para dores de dentes, como para callos e unhas encravadas, ainda com escala pelo estomago e intestinos, aos quaes curam de flatulencias, sendo um verdadeiro *habeas-corpus* para prisões... de ventre. E' a salvação da humanidade.

Em redor também dos soldados do Exercito de Salvação (*Salvation Army*) agrupam-se os desoccupados ouvindo as arengas dos propagandistas da "idéa nova" entremetida de hymnos e outros canticos acompanhados a trombone, clarineta, pratos e bombos.

E', ao menos, uma propaganda harmoniosa, pois da "orchestra" faz parte também uma sanfona ou "harmonica" que casa, admiravelmente, seu timbre fanhoso á voz nasalada dos tenores, barrytonos e baixos, mais ou menos profundos do corpo coral.

Temos ainda o homem dos sete instrumentos que atráe também não pequeno numero de ouvintes, "embasbacados" deante da sua habilidade manual e... musical.

XAROPE ou VINHO LODO TANNICO
PHOSPHATADO SILVA ARAUJO
 Substitue o **oleo de Fígado**
LYMPHATISMO — RACHITISMO
 de Bacalhau
 DOSE: 1 CALICE AS REFEIÇÕES — CRIANÇAS, A METADE DA DOSE

Quem deseja possuir a eterna mocidade, deve trazer sempre á mão um frasco da maravilhosa loção para os cabellos **JUVENTUDE ALEXANDRE**. Encontra-se em todas as drogarias e pharmacias. Custa apenas 4\$000 e pelo correio mais 2\$400. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor n. 148 — Rio de Janeiro.

DENTES COMO PEROLAS

Para provar a toda gente a assombrosa eficiência da Pepsodent, esta pasta dentífrica maravilhosa é agora oferecida a preços reduzidos por um limitado espaço de tempo. Compre um tubo hoje mesmo.

RENUNCIA

Não mais eu cantarei do amor as vibrações
Cheias do encantamento exul, misterioso,
Porque elle traz consigo as falsas atracções
Da luz, do bem, do mal, em cantaros de gozo.

Jamais a minha lyra entoará canções
Em prôl desse atavismo estulto e doloroso
Que anda de verso em verso em vis declarações,
Que vai de peito em peito a arder, voluptuoso...

Elle que fôra outr'ora o dulgueroso mel
Apresentou-se a mim transfigurado em fêl,
No calice amargoso, um dia, no meu horto...

Por isso quero, embora isso me pese,
No seculo profano — extinto em minha thése,
E nesta minha lyra-eternamente morto...

Outro Preto, Minas.

HERMINIO BARBOSA

Robustece e engorda



INGESTA **SILVA ARAUJO**

**FARINHA LACTEA
PHOSPHATADA
VITAMINADA**

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas farmacias com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são farmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalização da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)



LADRAO — Desculpe se interrompi seu sono... que valor pôde ter este vaso?

GESSY

A QUINTESSENCIA DOS SABONETES

A MAIS TERRIVEL TOURADA

(F I M)

dos matadores de touros, que eu acredito me pertence ainda. Abandonara meu soberbo manto e já não trazia agora senão a tradicional capa escarlate com que eu devia provocar o touro e dirigir seus movimentos sob os olhos da multidão, na expectativa emocionante da morte. Recordo-me de ter lançado um olhar às póças de sangue sobre a areia da arena, que aumentavam sem cessar e pareciam transformar o solo num mar de terra encarnada. A seguir o formidável bruto lança-se sobre mim. Espero-o dispondo-me para a acção e salto habilmente de lado, passando ao mesmo tempo a capa nos olhos do touro. Elle passa por mim e eu sinto seu halito quente em plena face. Espero-o ainda uma vez, faço um passo de lado deante dos seus olhos congestos de raiva, metto o joelho em terra e beijo-o no focinho! Então, pela primeira vez, ouvi as formidáveis aclamações de uma multidão em delírio entusiasmada, composta de homens e mulheres embriagados pela super-excitação da luta. Eu sabia, pois, que havia dominado o animal e que esta aclamação tumultuosa me proclamava a mim Antonio Marques, conquistador do publico tão exigente de Madrid.

Eu tinha ainda oito minutos dos vinte estabelecidos para divertir, provocar e acariciar o touro antes da morte. Meu publico esperava uma demonstração de bravura e agilidade; eu estava resolvido a lhe facultar este espectáculo. Ainda e mais uma vez o animal carregava sobre mim numa velocidade terrivel. Seus chifres ensanguentados haviam baixado a um plano que lhe permittia reduzir meu costume a pedaços. Evidentemente, minha carreira de matador não podia terminar assim, antes mesmo de começar. O animal carregava com o ardor do desespero e fazia um ultimo esforço para triumphar no seu odio secular ao homem. Espreitava-o aguardando a carga e reduzindo-a num passe com um pedaço de seda encarnada deante de seus olhos. Elle estacou surpreso. Aproveitei o occasião e mordi um de seus chifres. Foi acto de uma fracção de segundos e eu não tive senão tempo de saltar de lado antes que meu inimigo fizesse o supremo esforço para me traspasar, o que quasi conseguiu.

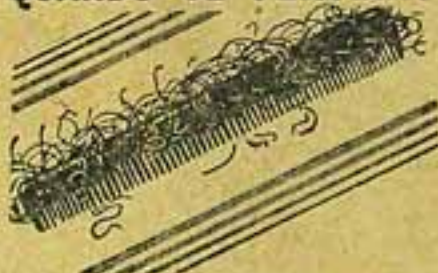
Findára a distracção e eu havia provado minha bravura e habilidade: a hora da morte soára. Manobrei o touro cuidadosamente para fazel-o tomar a posição que eu desejava. Depois, prendendo a espada solidamente por uma manopla, arqueei-me para melhor receber o choque. Fiz um passe direito inclinando-me deante do touro. Parecia que ia ser preso entre os chifres abaixados e lançado ao ar e depois estraçoado

sob as patas do animal. Mas a espada enterrou-se até o punho, na região visada entre as espaldas do animal; era um golpe de morte. O grande touro cahiu sobre os joelhos com a testa sempre em posição de combate, depois rolou para um lado e tornou-se immovel. Estava terminado o meu primeiro curso em Madrid e a minha carreira pelo caminho da gloria começara bem.

Combati e matei depois destes muitos touros. Recordo-me de algumas dessas lutas; as outras me escaparam completamente á lembrança. Uma luta, porém, se faz constante na minha memoria: meu primeiro recontro com o grande touro negro de Madrid. Ah! sim, era certamente um animal intelligente que me odiava com uma intensidade que só os touros conhecem, sem duvida, mas que os toureiros comprehendem.

(Copyright da Anglo-American News Service.)

FICA O SEU PENTE CHEIO DE CABELLOS QUANDO SE PENTEIA?



Quando os seus cabellos caem "nos punhados" é signal certo de que as suas raizes não são sufficientemente alimentadas ou de que se acham obstruidas pela caspa. Visto ser impossivel que cada dia nasçam tantos cabellos quantos os que se perdem, é muito logico concluir-se que se está ameaçado pela calvie e não ser que se providencie immediatamente. O methodo mais certo e o mais rapido para evitar a caspa e a queda dos cabellos é o emprego da Lavona — Tonico dos Cabellos. Os ingredientes que ella contem vivificam o couro cabeludo, fazem desaparecer a caspa, fortificam as raizes e fazem parar a queda do cabelo. A Lavona — Tonico dos Cabellos — faz realçar a belleza natural de cabelo tornando-o macio e sedoso.

Ilustração Brasileira

Revista mensal illustrada
Collaborada pelos melhores
escriptores e artistas
nacionais e estrangeiros.



Tem V. S. orgulho do seu bebê?

Para o bebê ser o orgulho de um lar é preciso que elle seja sadio, robusto, alegre e feliz. O importante é cuidar do seu delicado organismo e alimentar-o com o que seja nutritivo e de facil assimilação. E a Maizena Duryea reúne em si essas duas qualidades.

É por isso que no mundo inteiro as Mães extremosas empregam Maizena Duryea no preparo de mingaus, papas e outros pratos nutritivos e de facil digestão para os seus bebésinhos bem amados.

Encontram-se muitas dessas receitas no livro de Receitas de Cozinha que distribuimos gratuitamente. Peça-nos hoje mesmo o seu exemplar.

M. BARBOSA NETTO & CIA.
Caixa Postal, 2938
Rio de Janeiro

MAIZENA DURYEA



Conselho d'Amigo...

Os Vinhos de Adriano Ramos Pinto!

PO DE ARROZ



Roger Chéranny
PARIS — SÃO-PAULO

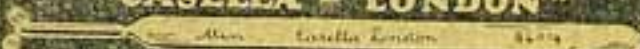
PHAGURYL

MEDICACAO PHAGOGENICA
DAS
VIAS GENITO-URINARIAS
Poderosa e Inofensiva
Antimicrobiana Descongestiva e Sedativa
ESPECIFICO INTERNO
DA
CURA ANTI-BLENORRAGICA
nos estados agudos e chronicos e em todas as complicações
*A venda em as Principaes Pharmacias
Literatura, a um simples pedido.*

Laboratorios A BAILLY
15, 17, Rue de Rome, PARIS (8)

DR. ARNALDO DE MORAES
Docente da Faculdade de Medicina
Da Maternidade do Hospital da Misericórdia e da
Policlínica do Rio de Janeiro.
Cirurgia abdominal, ginecologia e partos
Consultorio: R. Assembleia, 87 (8 às 6 horas). Tel.
Central 2604. Residência: R. Barão de Igarahy, 28, Bo-
tafogo. Tel. B. Mar, 1515.

EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA - LONDON"



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

LEIAM

ESPELHO DE LOJA

— DR. —

Alba de Mello

NAS LIVRARIAS.

Um bom tonico sempre auxilia a convalescença
após uma doença. Por mais de 60 annos
as sumidades medicas do mundo inteiro,
recommendam e receitam o

XAROPE DE

FELLOWS

PARA TODOS..., de hoje, publica completa reportagem photographica
sobre "Miss Brasil" nos Estados Unidos.

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta do trabalho



Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na bocca e estomago. Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL
PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil. — Efeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacies e drogarias.

UM CLINICO DE BUDAPEST I



Dr. K. V. Briglevics

Attesto que o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira, é um remedio muito bom para os casos syphiliticos de terceiro gráo.

Dr. K. V. Briglevics (Firma reconhecida). Diplomado pela Universidade de Budapest — 23 de Dezembro de 1927.

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA
Bolas de football completas

Halex n.º 1	10\$000
" " 2	12\$000
" " 3	15\$000
" " 4	22\$000
" " 5	25\$000
Training " 5	28\$000
Spandic " 5	30\$000
Spaldic " 5	30\$000
Spander " 5	35\$000



TODOS OS SPORTS
Camisas de ar

n.º 1, 315; n.º 2, 48\$000
n.º 3, 54; n.º 4, 85\$000
n.º 5, 72\$000
Meias de algodão: 33,
64 e 85\$000
Meias de pura
16 15\$000
Camisas de 73,
123 e 14\$000
Calções de 83,
123 15\$000
Shooteiras de
223 35\$000

Bombas — Apitos — Joelheiras, etc., etc.
As bolas pelo correio pagam mais 12\$500 — PEÇAM CATALOGOS ILUSTRADOS — A. M. BASTOS & Cia.
Rua dos Ourives, 29 — Rio de Janeiro

Á CASA INDIANA



V E N D E
ARTIGOS PARA SPORT ABAIXO
DO SEU CUSTO REAL.

SHOOTEIRAS PAULISTAS, ARTIGO SOLIDO,
20\$5, 23\$, 25\$ e 29\$

Camisas de malha, team 49\$

" " " " 70\$

Tornozelas allemães, par 15\$

Joelheiras c/ feltro, allemães par 18\$

Meias de lã, algodão, d'veras qualidades.

Apitos, bombas, atacadores. Preços de atacado.

CASA INDIANA
R. MARECHAL FLORIANO, 102 —
PHONE N. 0490 — RIO



Automobilismo



ASSOCIAÇÃO AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA

Sob a presidência do Sr. B. Escobedo, teve lugar no dia 6 do corrente uma reunião extraordinária desta Associação, na Câmara Americana de Comércio, com o fim de tomar conhecimento da nova interpretação das leis alfandegárias dada pelo ministro da fazenda a qual atinge directamente a importação de automóveis, e providências sobre as medidas a serem tomadas pela Associação para evitar que os automóveis, já por demais sobrecarregados de toda classe de taxas, venham a sofrer novos encargos com os quizes aumentarem mais, ainda o seu custo.

Depois de acalorados debates, em que foi demonstrada ser altamente onerosa e inconstitucional a nova interpretação, foi organizada uma comissão especial, para, por meio legais, obter a sua revogação, comissão esta, que ficou constituída dos seguintes membros: Roy A. Smith, Morgan P. Thomas, H. D. Humpstone, H. M. Dirickson, W. S. Evill e Oswaldo França, respectivamente representantes das firmas: Smith, Andrade Ltd; The Goodyear Tire & Rubber Co.; Standard Oil Company; Dodge Brothers e Ford Motor Company.

UMA CORRIDA DE VETERANOS

Oitenta kilometros percorridos por carros velhíssimos

Os meios automobilísticos surpreendem o publico de tempos em tempos com alguma idéa imprevisível e original. Está nesse numero a corrida de automóveis recentemente realizada entre Londres e Brighton.

Ao contrario das grandes disputas de Senagrove e Campbell, em que entram somente carros recentíssimos, de construção especial e demorada, com um numero fabuloso de cylindros, nessa disputa interessante entraram somente modelos antigos.

Escolheram-se os melhores carros "vovós" da Inglaterra, europeus e americanos, destacando-se entre elles um Oldsmobile e um Cadillac de 1903. A idade media dos concorrentes era de 25 a 30 annos.

Esses carros quasi prehistoricos, de rodas altas, de um ou dois cylindros, que hoje despertariam o riso em qualquer parte, sahiram-se, porém, á maravilha no torneio.

Os oitenta kilometros do percurso foram percorridos facilmente por quasi todos os disputantes, com geral surpresas, destacando-se pela performance alcançada os carros já citados.

O brilhante resultado dessa curiosa corrida de velocidade demonstrou bem o maravilhoso aranhamento dos vehiculos ha vinte e trinta annos passados. Muitos desses modelos ainda se encontram em serviço activo.

VANTAGENS DO PURIFICADOR DE AR

O purificador de um automovel elimina o pó do ar, tornando-o mais puro que o que respiramos. O purificador de ar de um Chevrolet, por exemplo, permite que o desgaste das partes moveis do motor seja dezesseis vezes menor que nos automoveis não equipados com este dispositivo.

Se não fosse o purificador de ar, o pó entraria no motor, depositando-se sobre as paredes dos cylindros, mi-

turando-se tambem com o óleo lubrificante. Sem o purificador de ar se formaria um composto esmerilhante que, além de atacar os pistões, aros e paredes dos cylindros, seria conduzido aos mancaes e demais peças.

Quando se viaja por uma estrada excelente, nem sempre se nota a existência do pó. Mas elle lá está e não deixa de fazer acto de presença em todos os sentidos contra o motor e outras peças do carro. As rodas do automovel desprendem continuamente finas particulas do material de que

Como é embaraçoso o ter de se descobrir deante de uma moça, quando o nosso cabello se acha desfalcado e em semelhante estado. Entretanto, usando com regularidade o

TRICOFERO DE BARRY

conservar-se-á o cabello fofo e abundante até uma idade avançada.

Unicos depositarios:
Soc. An. Lameiro — Rio de Janeiro

são feitos os caminhos. Estas partículas, vistas ao microscópio, têm surpreendente semelhança com o composto usado para esmerilhar válvulas.

Não existindo o purificador de ar, o pó e a areia entrarão no carburador, ocasionando o desgaste dos cilindros, aros e pistões.

A análise do carvão depositado na maior parte dos motores não equipados com purificador de ar, evidencia que contem uma serie de materias estranhas que devem ter chegado através do carburador. Isto ocasiona grandes danos no motor, diminuindo o seu rendimento, encurtando a sua duração e ocasionando gastos inúteis em reparos.

O purificador de ar Chevrolet é feito inteiramente de metal, não tem partes moveis e não requer cuidado algum.

OS GRANDES ANIMADORES DO NOSSO ESFORÇO

Ecou dolorosa e fundamente na sociedade brasileira a morte de Zeferino de Oliveira.

Animador de actividades multiplas e varias, nos campos fecundos da industria e do commercio nacionaes, elle se tornara de ha muito uma dessas pessoas centrais do grande movimento de forças sociaes que hoje operam a construcção economica de nossa patria. Era um cerebro realmente privilegiado o desse homem, onde uma grande intelligencia instinctiva abria, dia-a-dia, por si mesma, caminho ás maiores conquistas no dominio do trabalho. Dessa especie de laboratorio experimental das nossas chamadas ideas-forças, sahiram com effeito tantas victoriosas para o campo das realizações nacionaes, que hoje o seu nome passou a ser entre nós um padrao do esforço que vae da capacidade de conceber a de transformar em utilidade as cousas concebidas. Em virtude mesmo desse estranho poder realizador estava elle ligado a empresas como a Luz Stearica, Monitor da Luz, Hanseatica, Companhia Veado, Balxada Fluminense, Banco Portuguez, para não falar de outras muitas de caracter social, ou mesmo economico que lhe recebiam ainda o influxo poderoso.

Pois bem, foi este gigante da acção que os financeiros e industriaes do Brasil vêm de perder, quando ainda



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.

tanto esperavam da intelligencia com que sabia aproveitar o melhor das energias de moços de nosso paiz.

O seu desaparecimento tomou assim o caracter de uma perda nacional, que todos nós devemos, por patriotismo, lamentar.

Que o seu exemplo inspirando os naturaes continuadores de sua obra que são os filhos, preencha-nos ao menos um pouco o vacuo que Zeferino de Oliveira abriu no meio social do Brasil.

O ANNIVERSARIO DE "O JORNAL"

O Jornal conquistou tal prestigio no nosso meio, que a sua data natalicia não pode deixar de constituir um motivo de festa para todos nós profissionais do jornalismo ou cidadãos outros quaisquer.

Na imprensa, instrumento civilizador por excellencia, as sociedades modernas têm, por lato mesmo, o melhor dos reflexos de sua cultura. Só os grandes povos poderão assim possuir grandes jornaes. Estamos ainda visivelmente longe de attingir o nosso fim, mas já é sem duvida apreciavel o que vimos realizando nesse terreno. Empresas jornalisticas, como a do "O Jornal", por exemplo, honram certamente o espirito de qualquer nação joven.

E' que sahindo dos limites da vida brasileira, "O Jornal" levou de ha muito a sua acção ao estrangeiro cuja vida nos retrata, já na informação ampla, já nos seus artigos de commentario de seus aspectos superiores.

Animando esta visão numerosa de

homens e de cousas, estão a intelligencia e a cultura de Assis Chateaubriand, de cuja vibração e energia vêm o movimento e a vida de sua prospera e grande empresa.

Saudal-o, pois, é um prazer antes mesmo de constituir uma obrigação de todos os que nos interessamos pelo nivel da cultura jornalística do Brasil.

SAUDADE

Estes meus versos doridos,
São prantos velhos, sentidos,
Dos dias que lá se vão
Ail são saudades deveras
Das passadas Primaveras
Que nunca mais voltarão.

A's vezes, triste, chorando,
Fico sózinho pensando
No meu passado infantil.
Mas ah! bemdita lembrança
Do meu tempo de creança
Do meu tempo juvenil!

Quando, porém, noite ainda,
A saudade é mais infinda
Si me ponho a recordar...
Ah! os dias se vão fugindo
Enquanto eu fico curtando
Esta saudade sem par!

João Danião Rocha

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N. 28

TOSSE ?

GRYPPE ?

ROUQUIDÃO ?

BRONCOSIL

Cura tosse em 24 horas



SECÇÃO CHARADISTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDENCIA, DESTINADA A ESTA SECÇÃO, DEVE SER ENDEREÇADA A MARECHAL — RUA DO OUVIDOR, 164.

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHOS DA FORMA NÃO É CHARADA

Para 1º, 2º e 10º lugares em cada um dos torneios parciais, e um outro para o vencedor dos 3, em conjunto.

RESULTADO DO N. 1.384

Decifradores

Mr. Trinqueise, Manet, Pompeu Junior e Jubanidro (da L. C. P. — S. Paulo), 29 pontos cada um; Ave da Sorte e Aventureira (ambas da Bahia), 18 cada; Pedro K (Bom Jesus de Itabapoana), 16; Violeta (Recife), Jovaniro, Rocirinha Nazarena e João da Rocha (todos 3 de Nazareth), 13 cada; Olivares (Pomba), Anjoro (S. João d'El-Rey), 11 cada; Saturno, Phebo e Lyrio Branco (todos do B. C. G. — Rio Grande), 8 cada; Barbaçal (L. C. P. — S. Paulo), 7.

DECIFRAÇÕES

91 — Delphinado; 92 — Mantellato; 93 — João Pestana; 94 — Enraboamento; 95 — Acossador; 96 — Sarabanda; 97 — Automobiliço; 98 — Gastador; 99 — Agorano; 100 — Murado; 101 — Paulatino; 102 — Nervosa; 103 — Pastaroi; 104 — Ufano; 105 — Parafo; 106 — Tudonada; 107 — Aria; 108 — Racimo; 109 — Peso; 110 — Iris; 111 — Soalheiros; 112 — Empandeirados; 113 — Descambada; 114 — Espiritado; 115 — Espipada; 116 — Cotto; 117 — Mouronho; 118 — Grahada; 119 — Emphyema; 120 — Um coração contente é um festim permanente.

TAÇA MARIA FLOR

No proximo numero publicaremos o resultado final das inscrições e da quantidade de trabalhos recebidos, visto que os prazos terminaram, successivamente, a 12 e 1 do corrente. Também daremos conta, nesta occasião, da media de artigos (a publicar) que compete a cada Estado concorrente e bem assim a Portugal.

Podemos adiantar, desde já, que a 1ª serie da Taça "Maria Flor" vai reunir o que de mais selecto ha no mundo charadistico, tomando parte nella muitos elementos de subido valor, que se vêm recommendando de torneio a torneio pelas qualidades de exímios charadistas, conquistadas nas lutas, sem descanso e honrarias, travadas nas seções edipicas de toda parte.

Faltaram alguns; poucos, é verdade. Devido aos multiplos affazeres, não oviram, provavelmente, o nosso clarim, qu, ha dois mezes seguramente, vem soando, todas as semanas, chamando a postos os atletas da nossa arte-ciencia.

Os ultimos trabalhos recebidos para a competição que se inicia, em 1ª serie, em

Julho proximo, foram 4 de Arthano, de Octa & Cia, 5 de Tulipa Negra, 1 de D. Carvalho, 3 de Jovaniro, 1 de Alvasco e 3 de Pedro K.

Ha, sobre a nossa mesa, algumas correspondencias, que ainda não foram abertas por falta de tempo, mas sel-o-hão até a proxima semana.

TORNEIO L. C. P.

CHARADAS NOVISSIMAS 71 a 74

3-1—Na freguezia de Portugal encontra-se uma igreja completamente arruinada. Thalia (B. C. G. — Rio Grande)

4-1—Não me commove muito, nota bem, a morte de um sujeito pouco leal. Strelitz (U. C. P. — Belém, Pará)

2-2—Em face do seu aviso partiremos logo, no começo do dia, ao romper da madrugada. Rubião Junior (B. C. G. e A. C. L. B. — Rio Grande)

3-1—Elle só se assenta quando nota que o caso está sendo iniciado.

Pedro Canetti (Bahia)

ENIGMAS CHARADISTICOS 75 e 76

(Ao prezado consocio Lyrio do Valle, agradecendo o seu ALDEAGA, d' "O Malho" N. 1.379).

Minha terceira e final,
— Afamado violeiro,
Lá das bandas de Pinheiro, —
Tinha um rabicho brutal
Pela segunda e terceira.

Para acalmar a paixão
Que lhe inspirara a mulata,
Por-se a fazer serenata
P'ra ter a confirmação
De ser tres, prima e final.

Porém, a corda terceira
Que estava a prima tal qual,
Numa escala mais ligeira,
Estalada e estoura, afinal,
Passando um "buff" ao cantor.

Ficou o "tal" enfiado,
Pois, da viola extremosa,
Outr'ora meiga e chorosa,
Nem mais um só ponteadado,
Ouvindo-se até esta data.

Julião Riminot (Do B. dos F., de Santos)

(Para Thalia)

Um conselho eu vou te dar
O minha illustre confrere!
Si tens prima com segunda

— 53 —

nunca faças para elle
a segunda com terceira
porque é certo a zanga delle!
Mudando agora de assumpto;
Pegue o centro com vagar,
faça terciã com princiã.
Afinal, para o conjunto
dou a planta corriqueira...

Royal de Beaurevères

CHARADAS ANTIGAS 77 a 79

Quem tem casa tem abriço;—2
quem não trabalha não manja
quem planta tem sempre trigo;—2
herdade é pequena granja.

Jubanidro (L. C. P. — S. Paulo)

Lá, no sertão,
Indica carencia
A falta de pão,
Que ha, com frequencia,
No duro verão.
E o pobre, eu acho,
Que fica por baixo.

Violeta (Recife)

Sendo uma cousa ordinaria—2
Degenera no mercado—2
E por ser desnecessaria
Vamos já pô-la de lado.

Mr. Trinqueise (L. C. P. — São Paulo)

LOGOCRYPHO 80

Na roça,

Amanhece na roça. E mal o dia
Desponta, o Zé Vicente, prazenteiro,
Debulha o milho às aves, no terreiro,
E a seguir vai cuidar da estrebaria.—7—1
—3

Depois recolhe as vacas. (Pelo pasto
Brilha, an grama, o orvalho da manhã.—6
3—5
Junco de um velho cocho a barrozã—8—2—3
Muge: reclama a cria e o seu repasto).

A ordenha feita, agora, na mangueira,
Com amor elle trata de uma rez.—5—7—2
Que anda atacada ha quasi bem um mez—
1—1—6
De garrotinho e um pouco de manqueira.

O sol assoma, fulgurante e bello.
Fumega a choça de sapé e barro.
Esfrega-se num toco um boi de carro,
Uma araponga tine o seu martello.
Pompeu Junior (L. C. P. — São Paulo)

TORNEIO — T. E.

CHARADAS NOVISSIMAS 71 a 74

3-1—A "coroa do clérigo", "notas", meu amigo, que é só para os "padres".
Maurazul (L. C. P. — S. Paulo)

2—Não me quebrei bem com a família do amigo Bom-Feixe; é gente que só a vida dos outros cabe "crêdor".
Bápora (Bloco dos Fidalgos — Santos)

(As Paracelso)

4-1—Assigna, é uma boa "cayap", illustre amigo.
Etienné Dolet (Bloco dos Fidalgos — Santos).

2-3—Foi lá deste "Rio" que o "rei de Perla" caçou este "animal".

Ibce (B. C. G. — Rio Grande)

ENIGMAS PITTORESCOS 75 e 76

O "homem" da barafunda — O artista Zé Moreira — Faz daquella, sem primeira, Esta mais a que é segunda, Em mui grande quantidade, Assim, com papel e grude, Vive um homem de virtude, Não implora a caridade.

K. Nivete (Da A. C. L. B. — Recife)

(Ao Pompeu Junior)

Pondo depois da primeira, Logo a seguir, parte final. Ambas postas em fileira, Dão cousa igual ao total.

Juntando logo a segunda, Minha parte inicial. Sempre no mesmo redonda, E' coisa igual ao total.

Pondo após a derradeira, Minha parte principal. Acharás sem gran canceira, Um "rio" igual ao total.

Artihano (L. C. P. — S. Paulo)*

CHARADAS ANTIGAS 77 a 79

Ao ouvir a afirmação—2 do mal que tanto a crucia, parti tal a compozição—1 com destino á "freguezia".

Jovaniro (Nazareth, Pernambuco)

Ornei o teu vaso feio,—2 "Nota", mas de lindas flores,—1 Da graça de suas cores ficou o teu vaso cheio.

Anhangá

Não é falta ter pobreza, Nem também viver na roça, Pois o Pobre sem villesia Vive bem na sua "choça".—2

O rio, na realceza, Ao pobre também faz mal,—1

Deve com toda fereza ser jogado num "curral"

Violeta (Recife)

LOGOGRYPHO 80

Vou falar com D. "Justa"—1-2-3-4 Que tem já este "appellido De familia", conhecido—1-2-3 P'ra vizitar a "cidade"—5-7-9-10-5-4 Onde reside certo "homem"—10-9-11-5-6-8-11 Muito meigo de verdade, 5-6-8-10-11 Concoito "O corpo humano".

Carlos Costa (Bahia)

TORNEIO B. C. G.

CHARADAS NOVISSIMAS 71 a 73

3-2—E' o primeiro em ter a idéa de, do Doura, fazer uma descripção minuciosa.

Phebo (Do B. C. G. e A. C. L. B. — Rio Grande).

(Ao mestre Lyrio do Valle, agradecendo a sua — Portento — Porto —, publicada no "Jornal de Charadas").

3-1—Quem emprega trato affavel, senhor, é delicado.

Lyrio Branco (B. C. G. e A. C. L. B. — Rio Grande).

(Ao Rubião Junior)

1-1-1—Em se tratando de quem se trata, eu fico com o prejuizo.

Pan (U. C. B., A. C. L. B., e T. G. S. Luiz, Maranhão).

ENIGMAS CHARADISTICOS 74 e 75

(Ao amigo Cysne Branco)

Quando no meio do caminho Do que diz este meu total, Já em altas horas da noite Eu julguei vêr, sim, afinal, O meu todo sem a terceira Abalei em grande carreira.

Resultado: fui logo ao chão E nos extremos desta alhada Tive sem primeira o restante Do que verás nesta embrulhada.

Spartaco (U. C. P. — Belém, Pará)

Onde ha numero composto A prima está, tem certeza O homem desta prima, quarta e Quinta, eu digo com franqueza. Tem-n'a também a mulher De quarta após a segunda, Essa tal que medo teve Meu Deus, que gran barafunda! Do bicho da terça e quarta. Do tal senhor da certeza, Que já fixou residencia No lugar em que ha tristeza.

Dama Verde (Bahia)

CHARADAS ANTIGAS 76 a 78

Em troca daquella ave—2 Que possues, meu rapazola, Eu te darei sem pesar,—1 O meu boneco de mola, Neptuno (A. B. C. — Bahia)

Braz Sabino d'Assumpção, Conhecido por "Trovoada" Faz grande revolução,—2 Por u'a qualquer coisa, um nada.

E' feio, como a miseria, Faz nojo, anda sebento,—1 Et uma carcassa funerea, Fugida d'algun convento.

E' pallido, magro, faz pena, Sofre de uma horrivel tosse, Mas se vê uma pequena, Disputa-lhe logo, a posse, Timoneiro (Da U. C. P. — U. C. B. e A. C. L. B. — Belém, Pará).

Não peça dinheiro a premio—2 Ao nosso procurador, Porque o juro é elevado Atrapalha o devedor.

Assigne uma letra a prazo, E venha para a cidade; Deixe a vida de aventura—1 E da voz a obscuridade.

Von Protosorio — (Bahia)

LOGOGRYPHO 79

Quando vou caçar guivão—3-4-9-5-12 Ou um genero de peixes—1-8-11-4-6 Levo p'ra isca um pulgão—7-9-2-11-6 E sahio alegre, pimpão,—7-10-5-9-10 "Não me toques, não me deixes".

Levo apetrecho. Amarrada, Vae uma caixa vazia Para trazer a caçada; E volto de madrugada, Antes de romper o dia, Seneca (B. dos F. — Santos)

P R A Z O S

Terminário: a 6, 11, 17, 19, 21, 26 de Julho seguinte. O primeiro prazo refere-se aos decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos da Parahyba até o Piauly e bem assim os de Matto Grosso; o sexto, aos restantes e aos de Portugal, sendo que de Sergipe para o Norte, bem como para essa ultima nação europea, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos, marcados mais acima, serão accelltas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

hepatites e todas as molestias do aparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPEPTICO do Professor Dr. Benício de Abreu. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Agentes Geraes para todo o Brasil: ARAUJO FREITAS & Cia. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro.

Digestões difficeis, gastrites, dór e peso no estomago, vertigens, azia, enterites.

ENIGMA PITTORESCO 86



Frei Paulino (Juiz de Fora)

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE DE OEDIPO

Recebemos durante a semana comprehensiva entre 2 e 9 do corrente as seguintes publicações:

Jornal de Charadas, n. 68, de 15 de Maio do corrente anno, órgão official da A. C. L. B. Este util mensario entrou no seu oitavo anno de existencia, pelo que damos parabens á sua illustre Redacção por mais essa etapa vencida no caminho do progresso, que vai trilhando com successo, intelligencia e paz. Taes cumprimentos são dirigidos tambem á veneravel Academia, que cada vez se faz mais forte no meio charadístico. O leitor encontrará, no numero acima, além de um trecho abundante e variado, a noticia, com a publicação de todos os discursos pronunciados, da sessão solemne de poste da nova Administração da Academia Charadística Luso-Brasileira, com sede á rua da Universidade, 59, em Villa Izabel, sessão que se realizou a 3 de Maio ultimo.

A Sphinge, n. 3, de 15 do mesmo mez, órgão official da U. E. R. Além de outras materias, recommendaveis pelas pennas, que as escreveram, traz esse numero o Torneo "Bloco dos Fidalgos", onde fomos encontrar excellentes peças charadísticas, de urdiduras interessantes e ao alcance do espirito de qualquer que se dedique ás charadas.

Agradecidos.

CORRESPONDENCIA

D. Carvalho (Bahia) — O trabalho chegou sempre. Fica sem effeito a nossa correspondencia do numero passado.

Octa Cía (Campos) — A ficha charadística de inscripção é necessaria e de accordo com o modelo já apresentado. Se a sua photographia está registrada na A. C. L. B., não fazemos questão della; ao contrario, porém, faz-se mister que venha apostada na ficha. Cumpra esta disposição urgentemente, para que possa ser confirmada a sua inscripção na Taça "Mário Flor". Lembremo-nos ainda do seu dhum irmão, que bem boa collaboração trouxe sempre

no nosso Album. A solução do pittoresco não veio, mande-a.

Pedro K (Bom Jesus de Itabapoana) — Dois dos pittorescos remetidos serão publicados; o outro (o do ditado sertanejo), não porque não se o vê em livro algum, conforme determina o regulamento da Taça.

Alvares (Recife), *Josmarino* (Nazareth) — Recebidos os trabalhos destinados ao proximo torneio.

M. Lis (Recife) — Entrou bem no 3º torneio. Veja como a gentil collega se tem adiantado nas charadas!...

Euclides Villar (Floresta dos Leões) — Annotada a nova residencia. Ha falta de declaração da rua e do numero da casa.

ERRATA

Do n. 1.396.

Entre as decifrações do n. 1.383, a de n. 65 é — Quimbeinbeques —, e a de n. 75 — é Anacaona. Novissima, 63, de João da Rocha: — Hygiene — em vez de Hugiene —. Enigma, 66, de Arthano: — centro — em lugar de — duas — (4º verso). Logogrypho, 70, de Carlos Costa: a expressão — seja decente — deve ser gryphada; o primeiro 2 deve ser substituido por —5— (tudo no primeiro verso. JUSTIFICACAO DE PONTO, de Paracelso, a letra —o— que começa a sexta linha deve ser trocada por —S—. ERRATA, do n. 1.395: — Logogrypho, 60, e não 69. Enigma pittoresco, 70: deve haver um ponto preto no ultimo mappa.

Os outros senões são facéis de correcção por parte do leitor.



Uma revista exclusivamente cinematographica, impressa pelo mais moderno processo graphico e a unica que mantém redactores em Hollywood.



Parabens aos jornaes: a campanha presidencial está ahi! Chegou primeiro do que o desejavam os interesses nacionaes, e precisamente á hora em que só estes reclamavam...

A victoria é sua, portanto, exclusivamente. Si algum politico concorreu para ella, foi de uma maneira muito insignificante.

O facto de se ter aberto o Congresso não lhe bastaria. Não lhe faltariam assumptos a debater, até com mais proveito para elle proprio. Depois, na peor hypothese ainda lhe restaria, como tantas vezes, o direito de nada fazer. Seria preferivel isto, certamente, a estar fazendo, como se diz em gria, o jogo dos outros... Dos contrarios é que talvez devessemos dizer, porque a verdade é que neste caso os interesses evidentemente se chocam!

Que nos desminta o sr. Presidente da Republica...

TENHA COMPAIXÃO DO SEU ESTOMAGO

Lembre-se que o seu estomago deve cumprir as suas funcções digestivas quasi sem repouso. Mal está digerida uma refeição que se começa de novo a comer, e se V. S. absorve alimentos demasiado irritantes ou indigestos, o estomago torna-se incapaz de assegurar a digestão, e tem lugar immediatamente um excesso de acidez. Sente V. S. logo depois ardencias ou cainbras muito penosas, as membranas mucosas delicadas de estomago tornam-se inflammas e a dor peora a cada refeição. Este mal-estar pôde quasi sempre ser evitado se, desde a primeira dor, V. S. toma Magnesia Bisurada. Este anti-acido neutralisa o excesso de acidez e a digestão opera-se então normalmente e sem atrazo. A Magnesia Bisurada, que se acha á venda por toda a parte, faz desaparecer a acidez, os arrotos acidos, os vomitos a dilatação, a oppressão estomacal, e todos os incommodos d'uma má digestão.



TONICO IRACEMA

A' VENDA EM TODAS AS LOCALIDADES DO PAIZ

Regenera o bulbo piloso, produzindo augmento dos cabellos e evitando por completo as caspas, sendo indicado effizamente para a cura das varias molestias do couro cabelludo.

Restitue a cor natural primitiva aos cabellos brancos, tonificando-os, SEM OS INCONVENIENTES DAS PINTURAS.

Vinte e tres annos de sempre crescente accettazione!

Dada a sua superioridade o TONICO IRACEMA foi premiado com medalha de ouro na Exposição do Centenario e anteriormente nas de Turim (universal) e Rio de Janeiro, 1908.

Recusem todas as grosseiras imitações.

Approved e licenciado pelo D. N. da Saude Publica.

Pedidos: RUA SALVADOR CORREA. 40

TELEPHONE SUL. 2877 — RIO



ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS



FOOT-BALL — Camisas, calções, meias, shooteiras, joelheiras, botas, bombas, agulhas, etc.

TENNIS — Rackets, bolas, rêdes, etc.

BOX — Luvas, sapatos, etc.

VOLLEY-BALL — Rêdes, bolas, postes, etc.

BASKET-BALL — Rêdes, goals e bolas.

BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS

D. 5 — Rex: 22\$ — Sportic: 28\$ —

Gregoric: 28 — Sportsman: 70\$ —

Mc. Gregor: 80\$000.

Pelo correio mais 1\$500.

"CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se catalogos — RAUL CAMPOS — 25, Rua dos Ourives, 27. Rio de Janeiro

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materiaes de construcção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maçames, metal, etc., etc. Material para estradas de ferro e officinas.

Armazem e escriptorio:

RUA 1ª DE MARÇO, 139

Deposito: RUA CAMERINO, 64

CAIXA POSTAL 422

End. telg. "CALDERON" Rio de Janeiro

Conserva o cabelo macio, lustroso e saudavel!



O Tónico Oriental limpa, embeleza e protege o cabelo. A sua applicação e tratamento durante alguns minutos todos os dias dá novo lustro, delicada brandura e lindo brilho ao cabelo que se tenha tornado baço e sem vida devido á negligencia.

Escove-se primeiramente o cabelo e em seguida applique-se o tónico, fazendo uma massagem branda. O couro cabelludo sente-se immediatamente refrescado, com mais vigor. E' verdadeiramente surpreendente a rapidez quasi magica com que o cabelo adquire nova vida, mais saude, maior belleza!

5090

MARATAN

Saude Publica e recetado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões Difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88.

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Approved pela

Espaguette
AYMORE
Vermicelle
AYMORE
Perciatelle
AYMORE



Para
satisfação
do seu paladar
e certeza de um
bom producto, exija
do seu armazem, as
variedades de massas
de semolina AYMORE.

MASSAS ALIMENTÍCIAS

AYMORE

ALIAS PRO-
MOUROS 1924-25
A.P.



V.Ex. quer receber ainda um livrinho de receitas?
Nome
Rua Estado
Cidade
Corte o coupon e remeta para: secção de propa-
ganda do MOINHO INQUEL Rua da Quitanda 108 Rio



**SEM
ANIMO,**

**PALLIDA
ABATIDA
E NERVOSA**

Todos os mezes, é fa-
tal a impertinente dor
do lado! Acabe pois
com isso! E' simples! A Hémo-
celéine, a nova criação da chimica
franceza. é justamente indicada nos
males especiaes da mulher: corrige,
regula e equilibra as regras. Efficacia
comprovada. Resultados supre-
hendentes.

HEMOCELEINE

O REGULADOR VICTORIOSO NAS
MOLESTIAS DE SENHORAS

VERMIOL RIOS
SALVADOR DAS CREENÇAS



E' o unico Vermifugo-
Purgativo de composição
exclusivamente vegetal,
que reúne as grandes van-
tagens de ser positiva-
mente infallivel e comple-
tamente inoffensivo. Póde-
se, com toda confiança,
administrar-o ás creanças,
sem receio de incidentes
nocivos á saúde. Sua
efficacia e inoffensivida-
de estão comprovadas por
milhares de attestados de
abalisados medicos e hu-
manitarios pharmaceuticos.
A' venda em todas as
pharmacias e drogarias.

Depositarior: Silva Gomes & C. Rua 1ª de Março, 151. Rio.

**CONTRA
DÔR DE OLHOS**



COLLYRIO AMARELLO DE CHAVES

KOLA SOEL

Preparada por SARMENTO BARATA, Professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

**E' UTIL NA
NEURASTHENIA
ANEMIA
DEBILIDADE GERAL
ESCROFULAS
TUBERCULOSES
PHOSPHATURIAS
EM TODAS
CONVALESCENCAS
E AS CRIANÇAS**

E' REGENERADOR DA CELLULA NERVOSA

A' venda: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives, 88, e Rodolpho Hess & C., Rua 7 de Setembro, 61

Crème Simon



Cuidai da vossa beleza como cuideis da vossa saúde; o vosso rosto é uma delicada obra prima que deveis proteger.

O CREME SIMON

fabricado segundo formulas experimentadas, liberta a pele de todas as suas imperfeições, conservando-lhe a beleza, a frescura e o aveludado. Da-lhe a brancura e pureza impedindo a formação de rugas.

PÓ & SABONETE SIMON
Paris

Licença n. 511 de 26-3-906

Cura de um collega illustre

Cura radical pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE de uma bronchite rebelde, consequência da influenza, como se vê pelo attestado abaixo:

Attesto que usei, com grande vantagem, do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, durante uma bronchite rebelde consecutiva à influenza. Por ser verdade, firmo o presente. — Pelotas, 6 de Novembro de 1918. — *Arthur Brusque.*

OUTRO CASO SÈRIO

Um caso de tosse pertinaz curado apenas com o uso de meio frasco do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE!

Declaro que, soffrendo ha cerca de 60 dias de uma pertinaz tosse que me impedia de trabalhar, e apesar de recorrer aos recursos aconselhados pela medicina, só depois de fazer uso do grande remedio, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, é que obtive alívio de tão flagrantemente incommodo, ficando radicalmente curado com o uso apenas de 1/2 frasco. E por ser verdade, espontaneamente passo o presente. — Pelotas, 14 de Maio de 1922. — *Francisco Antunes Guimarães.*

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito geral DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saam em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE. (Lic. 54, de 16/2/918). Caixa 2\$000, na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradás — Rio. E' bom e barato. Leia a bulla. Fórmula de medico.

O HOMEM QUE VENDEU SUA CABEÇA

(F I M)

entregal-o nas mãos do medico que lhe aprouvesse mas, se fôr a minha cabeça a affectada, o senhor tem a obrigação de trazer-m'a immediatamente.

— O doutor poderá examinal-a de vez em quando para vêr se está em boas condições e se recebe os devidos cuidados. Creia-me que tenho especial interesse em zelar pela "sua" cabeça como se fosse minha.

— Certamente; mas o seu interesse se achia dividido porque a sua cabeça não lhe pertence exclusivamente, mas a mim também. E o mesmo interesse que tem o senhor em cuidal-a por suas proprias mãos também eu o tenho. Se o senhor fracturar um braço, uma perna ou uma costella, isso é lá com o senhor, que poderá resolver que qualquer medico lhe extraia ossos ou faça o que julgar conveniente; mas eu absolutamente não tolero que nem um outro medico retire da "minha" cabeça a minima particula, porque sou eu o unico que tem o legitimo direito de proteger a minha propriedade. Se ella fosse maltratada por outro, só eu soffreria os prejuizos.

— E eu também.

— Está bem. Eu sou um homem razoavel. Accedo á sua vontade, mas com uma condição, e é a de que me fique o direito de inspecionar, quando assim entender, o tratamento da cabeça e afastar tudo o que se não accomode aos meus interesses scientificos.

Essa nova transacção reconciliou Freer durante algum tempo com a sua sorte e até mostrou-se novamente satisfeito com a venda effectuada. Por sorte, encontrou ainda um trabalhozinho que lhe augmentou a somma das dez libras que elle ia cobrar todas as semanas no laboratorio do doutor e que lhe eram religiosamente pagas. Mas, pouco a pouco, o doutor foi-se tornando menos razoavel e mais intransigente. O motivo disto era o procedimento de Freer, que, tendo bastante dinheiro, levava então uma vida dissipada que lhe augmentava os riscos de prejudicar a cabeça.

Num dia em que se apresentou ao doutor para cobrar a costumada importancia, tinha o olho muito inchado devido a uma pancada que recebera. Isso irritou profundamente o doutor:

— O senhor está abusando da "minha" cabeça. E eu não estou disposto a tolerar isto! O senhor não tem o direito de usal-a como um escudo para receber golpes porque alguém, por inveja, se poderá aproveitar dessa circumstancia para attentar contra os meus interesses, destruindo-me de um só golpe e intencionalmente essa joia scientifica.

— E' que se trata também do meu interesse — respondeu Freer.

Noutra occasião, o doutor deteve-o na rua e fez um grande escandalo, accusando-o duramente porque elle havia passado sob um andaime que servia a alguns operarios que collocavam ladrilhos numa parede.

— Imagine! — gritava elle enfurecido — o que poderia acontecer se um d'esses ladrilhos cahisse sobre a "minha" cabeça! Eu não admitto que o senhor trate dessa maneira a minha propriedade! O senhor a está expondo a graves perigos!

— Desejaria que um raio a fulminasse! — rugiu Freer desvairado.

O barulho juntou grande massa popular.

— Por que não me entrega de uma vez o que me pertence? — replicou o doutor — Será que o senhor tem esperanca de pensar com a "minha" cabeça? Não. O senhor deseja viver até que eu acabe de pagar-lhe só para me prejudicar. Eu sei que o senhor não se importa com a cabeça, mas apenas com o dinheiro. Mas o senhor está se descaidando da minha propriedade e eu serei obrigado a recorrer aos tribunaes, denunciando-o de fazer máo uso della para que o condemnem a entregar-m'a.

A' medida que se ia passando o tempo augmentava a impaciencia do doutor. Seguidamente mandava chamar

Freer ao seu laboratorio para o exame da cabeça e cada vez ante maior numero de estranhos. Elle chegou a convencer-se de que o doutor cobrava entradas para a exhibição da sua cabeça, tirando disso muito maior lucro do que o representado pelo preço da compra. Levava, pois, nos hombros, uma especie de exposição portatil de que o doutor explorava todas as vantagens.

Um dia este chegou a exercer os seus direitos de propriedade de maneira assás irritante.

— Que pensam os senhores da minha compra? — perguntou aos presentes. Vamos amigo Freer, colloque-se immediatamente, com a minha cabeça neste assento.

E o pobre Freer teve de submeter-se a ser apalpado como um melão por todos os concorrentes, e a escutar uma porção de opiniões sobre a sua cabeça, cada qual mais offensiva e depressiva; e, na cara delle, puzeram-se a fazer muitos commentarios scientificos que, embora sem comprehender, Freer adivinhava serem vexatorios e humilhantes.

Um dia que a sua cabeça tinha a fôrma de uma cucurbitacea, outro que a sua configuração denotava cretinismo, e assim, successivamente, sem se preoccuparem com elle como se se tratasse de um craneo encontrado em alguma escavação.

— O doutor não tem o direito de fazer isso! — gritou elle desesperado.

— Tenho, sim, senhor. Além disto, não se trata de prejudical-o, mas simplesmente de convencer da minha acertada compra a uns collegas pessimistas. Estamos, a bem dizer, analysando e avaliando a joia scientifica.

— Aqui — continuou o doutor, sem fazer caso delle, — os senhores terão podido vêr diversos exemplares de craneos curiosos, mas nem um como o que nos offerece a cabeça que pertenceu a um tal Freer e que occupará, portanto, o lugar de honra da minha celebre collecção. Quando este homem morrer, o que espero que aconteça em breve para bem da sciencia e, por consequente, da humanidade, terei o prazer de convidal-os a presenciar investigações mais profundas e definitivas.

Freer sahia com a amarga impressão dessa conferencia profundamente gravada na cabeça. Já via a sua cabeça numa mesa de dissecação, e a todos aquelles medicos com serras e outros instrumentos scientificos.

E uma tal miragem nada tem de agradável. Juntam-se a isto os vexames a que o doutor o submettia e comprehender-se-á que, fóra de si e desejando pôr um termo a uma tão deploravel situação, elle se decidisse a fazer uma denuncia numa delegacia de policia e a pedir o auxilio das autoridades.

— Eu não sei o que poderei fazer pelo senhor — disse-lhe o delegado quando ficou sciente do que se tratava. A cabeça de um homem é uma coisa que se pôde indubitavelmente explorar ou, por outra, que se deve estudar sempre que seja com fins licitos e se o senhor a vendeu para dedical-a á sciencia, o mais que posso fazer é felicital-o pela sua philanthropia. Agora, se fosse outra pessoa que tivesse vendido a sua cabeça, já seria outro caso. Haveria então um attentado á propriedade alheia. Mas o seu caso, na minha opinião, nada tem a vêr com a segurança publica!

— Eis ahí o caso. Segurança publica! — exclamou Freer. Estes contractos deprimentes, leoninos, constituem um crime e pertencem á policia; são, portanto, nulos.

— E' possível — respondeu o delegado. Mas neste caso, o senhor terá de fazer um pedido em fôrma aos tribunaes para que seja dada á policia a ordem de prisão do criminoso de fraude, e eu duvido que o senhor obtenha um resultado satisfatorio. Segundo comprehendo, se o senhor morrer antes do doutor terminar o pagamento, ficará saldada a divida...

— E' assim mesmo. E é precisamente esta a causa da sua irritabilidade porque deseja que eu morra...

— Poderá ser esta a base da sua demanda, mas ha um inconveniente e, como se trata de uma reclamação de maior direito á posse de uma coisa disputada por dois suppostos proprietarios, é necessario, como primeira providencia, o deposito da cabeça em litigio.

— Isto assim não me serve para nada, porque a minha cabeça sahiria das mãos de um medico para as de um juiz e seria apenas uma mudança de dono, mas não de dor.

Durante um anno o doutor não deixou um só dia de tranquillidade ao pobre Freer, fazendo-o vir ao seu consultorio e submettendo-o ás mais deprimentes exhibições que lhe tornavam impossivel a vida. Mas um inesperado acontecimento veio alegrar a sua penosa existencia. Um parente afastado deixou-lhe uma herança de dez mil libras.

— Que pensa o senhor fazer com esse dinheiro? — perguntou-lhe o advogado, que ignorava a sua transacção com o doutor, ao entregar-lhe a inesperada somma.

— Comprar uma cabeça — respondeu Freer, entusiasmado.

— Mas o senhor já não tem uma sobre os hombros? — perguntou assombrado o homem.

— Sim. Mas esta cabeça não é minha, é do doutor Linscott.

— Desculpe-me; o senhor esteve no manicómio?

— Nunca.

— Pois parece que esteve... Por que fala em comprar uma cabeça se já tem a sua?

— Mas já lhe disse que não sou dono d'ella.

— Não conheço ninguém que não seja dono de sua cabeça.

— Conhece a mim. Esta é uma cabeça emprestada.

— Que me está dizendo?! Quem, então, me está falando?

Isto foi um novo problema para Freer, que exclamou:

— Não quero mais pensar em tal problema porque faz um anno que não lhe acho solução.

— A minha unica obrigação é entregar-lhe a herança. Mas vou dar-lhe um conselho: se deseja conservar a sua liberdade não diga a ninguém que não é dono da sua cabeça.

PALAVRAS SINCERAS

(A uma vestal)

F. S. P.

*E ha quem supponha que a affeição não meara
N'alma de bronze e em coração de pedra!*

— "Que pena! disse alguém com phrases de ternura,
Que eu lêsse os versos teus, em linguagem sonora
Repletos de amargor, através da doçura...
Quem foi que converteu o optimista de outr'ora?

— Eu te explico a mudança, e julgo uma ventura:
E' do tempo um favor que se regista agora;
Pessimismo é um escudo, amparando a alma pura,
Porque ha gente feroz que a nossa alma devora!

Innocente de mais para assumptos profanos,
Não podes entender certas maguas alheias...
Bartrina era um descrente, e morreu com trinta annos.

Entretanto em meu peito inda existem cadeias
De santas affeições, por sobre os desenganos,
Porque o bronze tem sons e o marmore tem veias.

GIL PHANÔR.

— Não se preocupe porque eu tornarei a possuil-a dentro de vinte e quatro horas. Estou decidido a isso.

— Está muito bem — disse-lhe o advogado, e pensou em ir immediatamente buscar um especialista em enfermidades mortaes.

Quando Freer teve o dinheiro em mão, dirigiu-se á casa do doutor Linscott.

— Venho resgatar minha cabeça.

— A minha — rectificou o doutor.

— Bem, a sua.

— Qual das duas?

— A que eu tenho não preciso de comprar porque tenho o seu usufructo enquanto viver. A que eu quero comprar é a sua, que o doutor leva nos hombros, para ter o gosto de jogar com ella o football. Que prazer eu teria em fazer um goal com ella!

— Eu, se tivesse de vender alguma, não saberia de qual me desfazer.

— Isto é o resultado de ter duas cabeças e não saber dispôr d'ellas.

— O preço de uma cabeça só pôde ser estipulado pelas autoridades e uma cabeça dedicada á sciencia como as duas que eu tenho, cada uma no seu genero, não tem preço.

— Se o doutor não me vender a cabeça que carrega, empregarei a minha herança em fazer uma viagem transatlantica, numa lancha, ao redor do mundo.

— Não!!! Eu ficarei sem cabeça.

Resolveram então a rescindir o contracto, ficando o dinheiro pago por conta das exhibições.

Ao chegar á casa, Freer encontrou o advogado que lhe trazia a herança.

— Agora já tenho nos hombros a minha propria cabeça.

— Mas não é a mesma que antes?!

— Não; aquella pertencia a um medico que m'a cedera em usufructo.

O advogado fez um signal e de traz das cortinas sahiram dois homens de pavoroso aspecto. Eram os enviados do hospicio.

De nada serviu a Freer livrar a sua cabeça para pensar por conta propria, porque o mundo tomou-o por doido. Isto mostra as muitas vantagens de se ter a cabeça hypothecada.

Sonho e peccado

Vi-te um dia e sorrindo ao meu olhar,
Que ficou te sorrindo longamente!
Mais um dia te vi num boulevard!...
Que saudade um sorriso causa á gente!

Depois, num grande sonho resplendente,
Tornei a te sorrir... quasi a beijar!
Fizeste um doce olhar tão sorridente,
Que acordei procurando te adorar!

Procurei num soluço de amargura,
Através deste sonho de ternura,
Recordar, todo o dia, este passado!

Nunca mais os meus olhos te adoraram
Foram sonhos de amor que se apagaram,
Num soluço infeliz do meu peccado.

ALBERTO LESSA

(Bebedouro)

Leiam O TICO-TICO,

A LIBERDADE ALUMIA O MUNDO

A TRICALCINE

Appr. D.N.S.P. sob o N.º 34 em 31-8-12

LHE DÁ A SAUDE

ANEMIA
DEBILIDADE
RACHITISMO
ESCROFULOSE
BRONCHITES
TUBERCULOSE



LABORATOIRE SCIENTIA, 21, Rue Chaptal, PARIS.
JULIEN & ROUSSEAU, 174, Rua General Camara, RIO-DE-JANEIRO.



**CREDITO MUTUO
PREDIAL**
CHAVES & CIA
CAPITAL: 100.000.000
RESERVA: 100.000.000

A QUALQUER HORA!!
A FORTUNA PODE SORRIR-TE

PRISAO DE VENTRE

O Melhor Remedio
O Mais Pratico
O Mais Economico

VERDADEIRO
GRÃOS de SAUDE
do D'FRANCK

- A VENDA EM TODAS AS BOAS FARMACIAS

A. FRONCIS & HUBERT, 59, Rue Notre-Dame, PARIS

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vae prestando aos que vivem no Brasil.



... todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º ANDAR

REGULADOR FONTOURA



O
GRANDE REMEDIO
DAS
SENHORAS

PARA
COMBATER AS CAUSAS
QUE ALTERAM
O SEU ESTADO DE SAUDE
E PARA ELIMINAR
OS DISTURBIOS NERVOSOS
AS CRISES DOLOROSAS
E A CONSEQUENTE
DECADENCIA
PHYSICA



J. G. ULLIERS

FERRO DO

8, Rue Vivienne, 8
PARIS

D^R GIRARD

O FERRO GIRARD
cura as cores pallidas as
caimbras do estomago, a
pobreza do sangue, for-
tifica os temperamentos
fracos, excita o appetite,
regularisa a menstruação
e combate a esterilidade.



Em todas
as Pharmacias.

O que distingue so-
bretudo este novo sal de
ferro, é que não só, não
produz prisão de ventre,
como a combate efficaz-
mente. (Relação do Pro-
fessor Herard á Academia
de Medicina de Paris).

APIOLINA CHAPOTEAUT



Regulariza a menstruação, acaba
com os astritos suprimidos-os,
assim como com as cólicas
e dores que costumam
renovar-se com os
espos da menstra-
ção.

Paris, 8, Rue Vivienne,
a 100 metros da Pharmacia.

SAUDE DAS SENHORAS

Inoffensivo, de absoluta pureza,
cura dentro de
48 HORAS
corrimentos que
exigiam outr'ora
semanas de tra-
tamento com
copahiba, cube-
bes, opiatas e injeções.

**SANTAL
MIDY**

Paris, 8, rue Vivienne, é em todas as Pharmacias

PURGANTE

Remedio infallivel contra
a prisão de ventre

FRUTA JULIEN

Recommenda-se igualmente con-
tra as DOENÇAS do ESTOMAGO,
do FIGADO, a ICTERICIA, a BILIS,
a PITUITA, os ENJÓOS e ARROTOS
Paris, 8, rue Vivienne
em todas as pharmacias.

VEGETAL

REFRESCANTE

RELAXANTE

CAPSULAS DE QUININA PELLETIER

As Capsulas
de Quinina Pelletier
são soberanas contra
as febres, Enxaquecas,
Neuralgias, Influenza,
Constipações e Gripe.

EXIGIR O NOME



Paris 12

FRANCOIS

CAIXA DO MALHO



FERDINANDO MARTINO (São Paulo) — Grato pela dedicatória do soneto: *Iniquidades*. O senhor está atacado de forte nervosismo, neurasthenia aguda e sua letra é uma prova disso, pois dizendo na poesia que está na "primavera da existência, sua graphia é a de um septuagenário arterio-schlerosado"...

AMERICO TEIXEIRA (Botocatu) Seus versos intitulados: *Confissão* têm uma grande virtude: são mesmo a confissão de sua incapacidade poetica. Se eu fosse padre lhe daria como penitencia estudar grammatica durante sua vida inteira e mais dez annos para não commetter mais os peccados contra o vernaculo de que estão cheios os seus versos.

Como, porém, não tenho a honra de ser sacerdote, exponho aqui na Caixa sua xeropada poetica, na certeza de que "seu bem" lendo tanta tolice rimada nunca mais o perdoará:

"Escuta meu bem o que sinto...
Não vê que estou a padecer,
Escuta, tendes complacencia,
Escuta o que eu vou dizer:

Meu coração por ti soffre
E minh'alma também soffrerá,
Sendo assim que os dois soffrendo
Também minha vida se acabará.

Attendei meu pobre coração
Que por ti elle se finda,
Attendei-o mais uma vez peço,
E, elle te amará mais ainda.

Meu coração constrangido,
Esperando a sua decisão
Murmura baixinho e a medo,
Tendes piedade deste coração."

TEIMOSO (Bangü) — "Saudades" será publicado. "Minha Musa" e "Pedacos" estão muito "fora da cravação"...

Imagine o leitor que o segundo soneto tem esses "pedacos":

"Se porventura meus pedacos
Quando eu tombar sem vida á terra
Lava-me Esther, partido nos tens
[dura,
[braços!..."

Para que essa teima, "seu" Teimoso? Pensa que a moça é enfermeira da Assistência?...

Não faltava mais nada. Num caso desses chama-se logo o "rabeção" para levar os pedacos do poeta para o necrotério... da cesta.

N. B. BEZERRA (Rio) — Ainda bem que o poeta confessa ser "um principiante meio endeciso na difficil arte de Bilac".

Pois principiou mal, procurando um

assumpto verdadeiramente tetrico a que intitulou: "Musa funebre".

Veja o leitor commigo como o poeta Bezerra, embezerrou com a idéa de morte dentro d'alma:

"Aquella casa branca, o necrotério,
Tão pequena! E immenso eremiterio!

Aquella capellinha lá no monte
O oratorio sagrado dos fiéis,
Na hora que o sol cambia no horizonte!

Tambem a minha alma é eremiterio,
Tristonha como aquelle necrotério!
E uma capellinha lá do monte,
Onde ôram eremitas, três fiéis
Bem juntinhos na dôr! Na igualdade!

O amor! A tristeza! E a saudade!"

Entretanto não desanime porque parece ter idéa. Estude um pouco o idioma. Leia os bons autores e depois appareça menos endeciso e mais des-embezerado, "seu" Bezerra.

ZEAITER MELICH (Carangola) — Com certeza o amigo Zeaiter Melich é arabe. Descobri isso naquelle albornoz do seu soneto: "Porque te adoro".

Para o cujo não ha concerto que sirva, mas como parece fazer questão de que elle seja publicado, vae aqui mesmo, para fazer seu, desgosto da pequena a quem chama de "tu-Bôa" e satisfação do leitor incredulo de que eu recela versos como os seus:

"Sonhei, que por uma miera artimanha
Meu Deus! um dia tu me despresas-te
A dor foi tanta e a magôa foi tamanha
Nem pude dizer: Meu bem-Tu me
[cegas-te.

Pejado de desgraça, na treva immerso
Fui ouvir um "ulemá" e uma

[cartomante
Para saber em que canto do universo
Existe outra, como tu-Bôa e galante

Roubando, descrevi-te as formas
[esculturaes

O Gorgeio da tua melodiosa voz
E o narcotico dos teus beijos sensunes.

Ella tremeu. Elle sumindo-se no

[albornoz.
Disse não procure. Esta ficou tão

[perfeita.
Que Deus deslumbrado, perdeu a
[receita."

Quando tiver outro sonho igual não conte mais a ninguém, nem mesmo em prosa, quanto mais em verso e mettendo

Deus no meio, ou peor: no fim da chinfreira.

HERMES PIRES LEO (?) — Seu Hermes, você com seus "Versos côr de rosa", chamando a Neca teve uma entrada de leão... faminto no redil da poesia e uma saída de... sendeiro.

Vejam os a entrada:

"Oh! Neca
Vem a minha triste lyra trazer o canto!
E se minh'alma pecca,
Em tanto lhe adorar, ungida de paixão,
Deixe que retracta no rosto o seu
[perdão,
Me suavizando o pranto."

O *mêlo* da poesia, (?) que é longa, está também cheio de falta de concordancia, parecendo que o Leão quer devorar a grammatica sem deixar uma regra intacta que caiba um simples pires...

A saída do poeta é esta:

"Vem cherubim!
Vem acalmar a dôr dilacerante
Que sê do peito meu,—dentro de mim—
Esta fêra, que morde um peito
[amante,

Vil, maldita, furiosa,
A qual descrevo em versos côr de rosa"

Quem chama isso "versos côr de rosa" nunca viu as coisas pretas, pois mais parece um vomito negro de febre amarella.

Entretanto seria mais simples que o poeta chamasse a sua Neca assim:

— Vem cá, Neca idolatrada,
Traze um pão, chuço ou facão
Para matar esta fêra
Que é o poeta Hermes Leão!"

WU-FANG (Rio) — Comecei a ler, pacientemente, as cinco longas tiras do seu: "Os canalhas" (salvo seja) e chegando ao fim da primeira encontro um "tal como chamava-se o nosso herôe" que me fez desanimar e perder o heroismo de ler tudo até o fim.

Resolvi, então, logo guilhotinar o canalha Americo e todos os outros que, por ventura, ou desgraça ainda appareçam no decorrer das outras quatro longas laudas de papel.

ULIDIO (Avaré) — Nada tem que agradecer. Estando bom o trabalho, ou, pelo menos, "passavel", é publicado. Agora, por exemplo, no soneto que mandou, porque escreveu versos assim?

"Zombando dos lyrios e riem das

[rosas;"
"De sua suprema criação benedicta..."

Isso não é decasyllabo aqui nem na China, onde creio que os filhos da Celeste Republica desconhecem essa metrificacão para gaudio dos leitores e dos criticos.

CABUHY PITANGA JR.

SABOROSO E BENEFICO PARA VOSSOS FILHOS

"Sal de Fructa" ENO é uma
bebida refrescante e um laxa-
tivo suave de fama universal
bem merecida.

Agentes exclusivos:
HAROLD F. RUTCHIE & CO., INC.
Nova York Toronto Sydney

"SAL DE FRUCTA" ENO "FRUIT SALT"

MARCA

REGISTRADA

No. 3

COMPRAR um terreno em prestações no
PARQUE NOVA IGUASSU, é
valorizar o seu dinheiro.

ADQUIRIR um sítio e plantar laranjas
nas fertilíssimas terras de
Nova Iguassu' é formar um
excellente pecúlio para sua fa-
mília.

INFORMAÇÕES COM A SECÇÃO DE TERRENOS DA FIRMA

EDUARDO V. PEDERNEIRAS

Avenida Rio Branco n. 35 A — 1º andar

S. A. "O MALHO"
São Paulo

PARA ANNUNCIOS, ASSIGNA-
TURAS, ETC., EM S. PAULO,
PROCURAE A NOSSA SUCCUR-
SAL;

Rua Senador Feijó, 27

8º ANDAR — Ss. 86/7

ONDE SERÁ ATTENDIDO COM A MAIOR
SOLICITUDE.

As nossas revistas, lidas desde as
grandes centros, aos logarejos mais
remotos do Brasil, actuam em todas
as classes sociais.

TELEPHONE: 2-1691

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN
Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso
do alludido medicamento
durante o ultimo mez
da gravidez, terá um parto
rapido e felle.



Innumeros attestados provam
exuberantemente sua efficacia
e muitos medicos o aconse-
lham.

Vende-se aqui e em todas as
pharmacias e drogarias.

Deposito geral:

ARAÚJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO



Catanduva — São Paulo —
Rua Brasil.

Catanduva — S. Paulo —
Um aspecto da Santa Casa.

Passo Fundo — Rio Grande do Sul —
Grupo de viajantes admiradores d'O Malho: 1, Raphael De Franco; 2, Max Kürschner; 3, Julio



Lange; 4, Olavo G. Duarte; 5, João Baptista Rosa; 6, Albino França Perna; 7, Oswaldo Cabral Oliveira; 8, A. Krauser, 9, L. Miraflores.



"O MALHO"

NOS ESTADOS

Valença — Bahia — O navio "Industrial", pertencente à Companhia Valença Industrial, fábrica de tecidos.

Campos — Estado do Rio — Senhora Celia, dilecta filha do Sr. Luiz



Carangola — Minas — O 1º team do Ypiranga S. C., campeão da Zona da Mata, que empatou com o Leopoldina Railway A. C., desta capital.

Béda, humanitário facultativo daquela localidade.



Quanto dura uma Lua de Mel?



Dura às vezes uma lua: - dura enquanto permanece o ar contente que reflecte o estado d'alma venturoso da joven esposa.

Mas a alma não governa o corpo. Os soffrimentos physicos apagam das physionomias os vestígios das alegrias interiores.

As senhoras, sob a ameaça permanente de seus Incommodos, nunca podem ter a segurança de não soffrer, a menos que estejam devidamente esclarecidas quanto ao meio efficaç de combater os seus males. É indispensavel, pois, saberem todas que *"A Saude da Mulher"* é o remedio infallivel das Flores Brancas, das Suspensões, das Regras Demasiadas, das Colicas Uterinas.

Sob a protecção d'*"A Saude da Mulher"* pode uma lua de mel durar o que dura a mocidade, porque o seu emprego evita que aquellas doenças venham a desencantar tão doce phase.

Tanto para as jovens esposas, como para as senhoras em geral, a saude se encontra num simples frasco do grande remedio

A SAUDE DA MULHER

Officinas Graphicas d'"O MALHO"